

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Doença pelo novo Coronavírus (COVID-19)

Nº39

Ceará – 20/08/2020



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

RESUMO DA SEMANA

O que mudou?

- Critérios de confirmação de caso (Pág. [24](#) e [25](#))
- Serviços de Saúde para testagem de RT-PCR (Pág. [26](#))
- Orientações para isolamento (Pág. [27](#))



Foram confirmados 198.528 casos de COVID 19, representando um acréscimo de 5,3% em relação à semana anterior. Na Região de Saúde de Fortaleza os incrementos registrados na última semana foram de 5,0% entre os confirmados, 0,8% nos óbitos e de 3,5% nos casos suspeitos. Na Região Norte houve aumento de 4,8% no número de óbitos, no Cariri esse aumento foi de 8,7%, no Litoral Leste/Jaguaribe 6,1% e no Sertão Central 6,7% em relação à semana passada.



A capital registrou queda de casos e óbitos entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 29 e 32 (-23,6%; -49,4%). O interior do Estado, apesar de diferentes cenários entre as ADS, também apresentou redução de casos e óbitos suspeitos e confirmados para COVID-19 (-25,0%; -29,9%).

198.528
casos de COVID-19
confirmados



As Áreas Descentralizadas de Saúde (ADS) **Brejo Santo (33,9%)**, **Canindé (19,0%)**, **Tauá (11,1%)**, **Crateús (9,9%)**, **Icó (3,7%)** e **Iguatu (0,1%)** apresentaram incremento de casos confirmados entre as SE 29/30 e 31/32.

As ADS de **Baturité**, **Iguatu**, **Quixadá** e **Cascavel** apresentaram incremento de óbitos no mesmo período (**400,0%**, **43,8%**, **26,9%** e **11,1%**, respectivamente).



Novas orientações do período de isolamento para os casos de síndrome gripal, SRAG e pacientes assintomáticos com exame laboratorial detectável para Sars-Cov-2

- Quatro municípios registraram óbitos pela primeira vez, sendo eles Baixo, Pereiro, Pires Ferreira e Potengi.

- A taxa de mortalidade passou de 88,2 para 90,4 óbitos por 100 mil habitantes em sete dias, com destaque para as ADS **Icó (35,3)**, **Crateús (38,5)**, **Crato (38,8)** e **Brejo Santo (35,8)** que apresentaram incrementos de 19,6%, 12,7%, 10,7% e 10,0%, respectivamente.

O número de reprodução efetivo (Rt) está abaixo de 1,0 no Ceará. Porém, nas RS Litoral Leste/Jaguaribe e Sertão Central está em torno de 1,0, o que pode significar manutenção das cadeias de transmissão e consequente continuação da epidemia.

Camilo Sobreira de Santana
Governador do Estado do Ceará
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho
Vice-Governadora do Estado do Ceará
Carlos Roberto Martins
Rodrigues Sobrinho
Secretário da Saúde do Ceará
Magda Moura de Almeida
Secretária Executiva de Vigilância e Regulação Em Saúde
Ricristhi Gonçalves de Aguiar Gomes
Coordenadora de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde
Tatiana Cisne de Souza
Orientadora da Célula de Respostas às Emergências em Saúde Pública
Carmem Osterno
Orientadora da Célula de Imunização

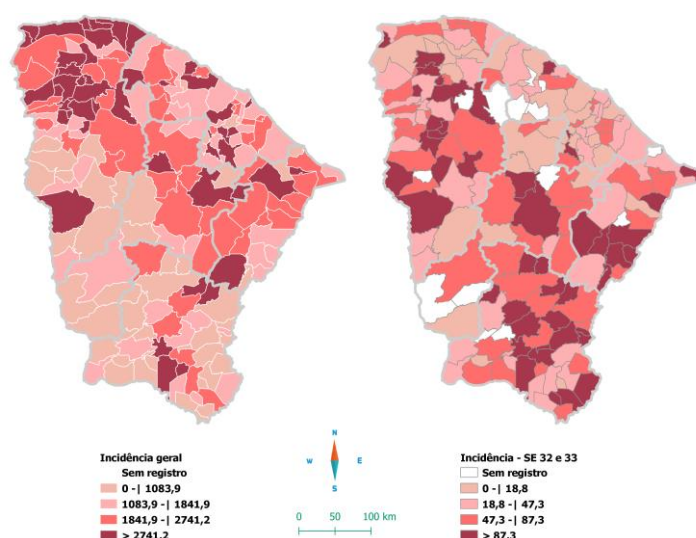
Organização
Ana Rita Paulo Cardoso
Levi Ximenes Feijão
Louanne Aires Pereira
Sarah Mendes D'Angelo

Colaboração
Bruno Alencar Fontenelle
Daniele Rocha Queiroz Lemos
Luciana Sávia Masullo Vieira
Priscila Felix de Oliveira
Ramses Felipe de Oliveira

1. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NO ESTADO DO CEARÁ

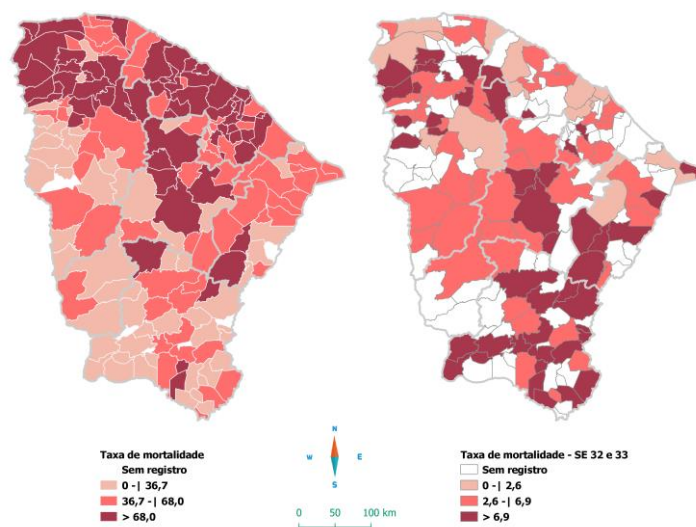
No Ceará, até 15 de agosto de 2020 (SE 33), foram confirmados 198.528 casos de COVID-19. Para todos os casos confirmados foram considerados resultados de laboratórios públicos e privados, critérios laboratorial, clínico-epidemiológico e clínico-imagem. Dos casos confirmados, 45.055 (22,7%) são residentes na capital, percentual que vem diminuindo no decorrer das semanas, e os demais no interior e região metropolitana do Estado. Foram confirmados 8.209 óbitos pela doença no Estado, representando uma letalidade de 4,1% (Tabela 1). As análises de incremento/redução consideraram o intervalo entre as SE 29 e 32 (duas quinzenas), acreditando ser este o período mais recente menos sujeito ao atraso na digitação das notificações.

Mapa 1. Incidência dos casos confirmados acumulada e últimos 15 dias, segundo município de residência, Ceará, 15 de agosto de 2020*



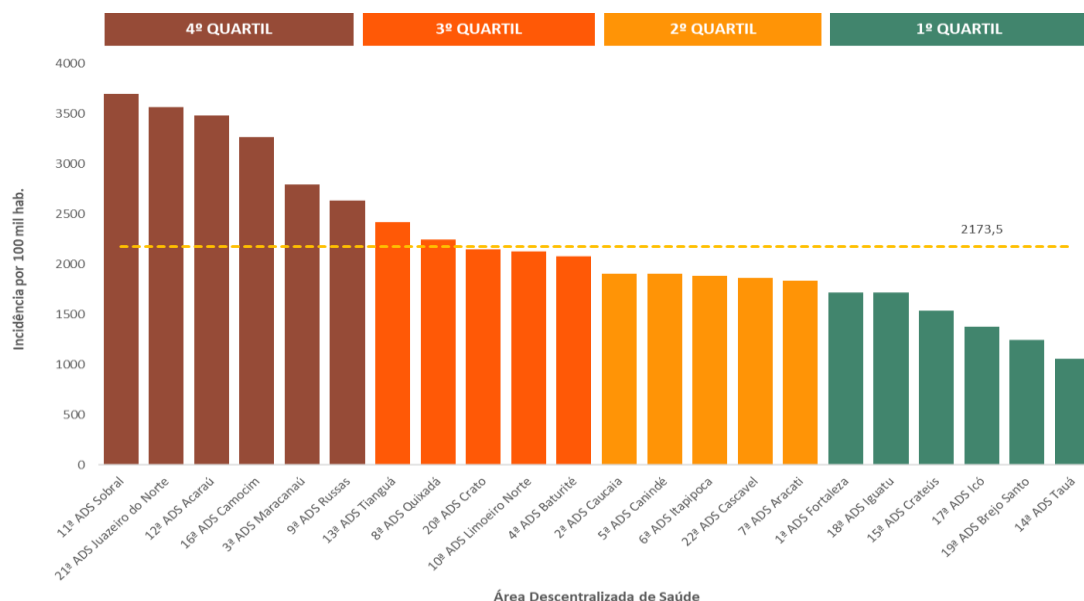
Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados 18/08/2020 às 09h.

Mapa 2. Taxa de mortalidade por COVID-19 acumulada e últimos 15 dias, segundo município de residência, Ceará, 15 de agosto de 2020*



Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 18/08/2020 às 09h.

Figura 1. Incidência de casos confirmados de COVID-19 segundo Área Descentralizada de Saúde de residência, Ceará, 15 de agosto de 2020*



Fonte: eSUS notifica e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 18/08/2020 às 09h.

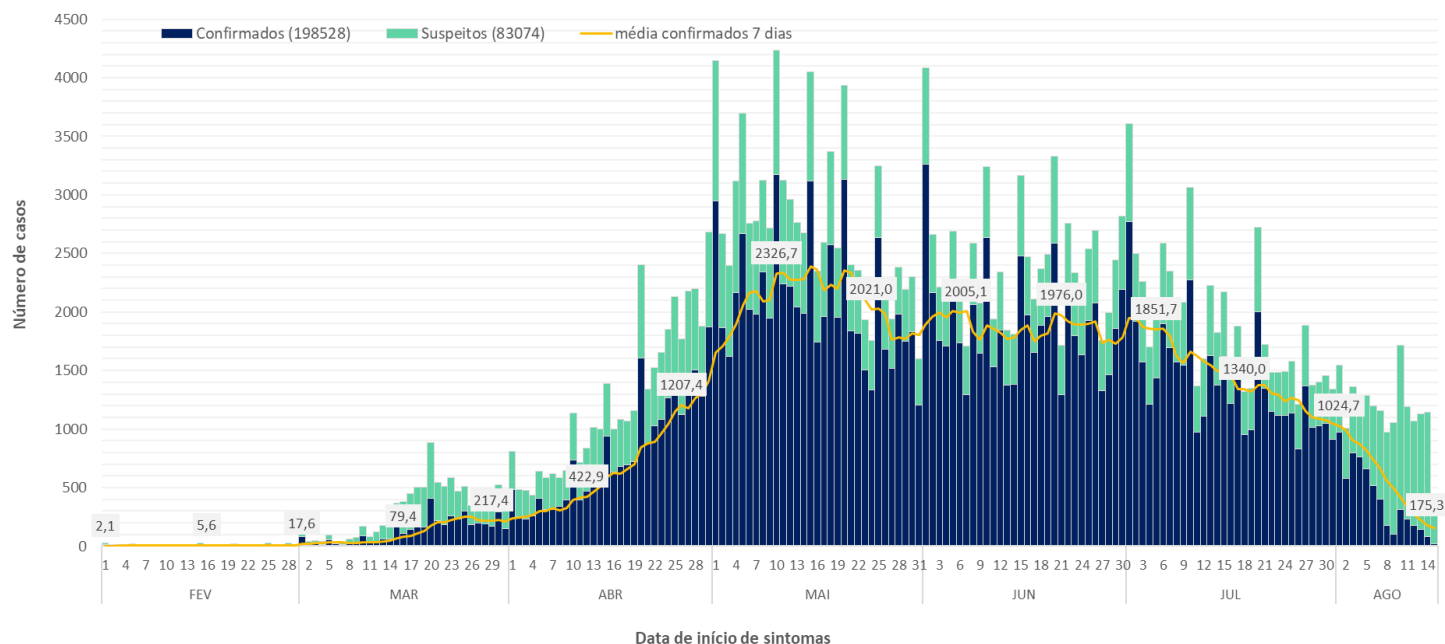
Quadro 1. Incremento/redução dos casos e óbitos, suspeitos e confirmados de COVID-19, da SE 29 à 32, segundo ADS de residência, Ceará, 2020*

Área Descentralizada de Saúde	CASOS (n)			ÓBITOS (n)		
	SE 29 e 30	SE 31 e 32	Incremento / Redução	SE 29 e 30	SE 31 e 32	Incremento / Redução
1ª ADS Fortaleza	3797	2991	-21,2% ↓	92	48	-47,8% ↓
2ª ADS Caucaia	649	517	-20,3% ↓	19	12	-36,8% ↓
3ª ADS Maracanaú	1232	647	-47,5% ↓	19	11	-42,1% ↓
4ª ADS Baturité	452	335	-25,9% ↓	1	5	400,0% ↑
5ª ADS Canindé	305	363	19,0% ↑	23	10	-56,5% ↓
6ª ADS Itapipoca	451	332	-26,4% ↓	10	5	-50,0% ↓
7ª ADS Aracati	160	145	-9,4% ↓	4	4	0,0% ↔
8ª ADS Quixadá	1038	869	-16,3% ↓	26	33	26,9% ↑
9ª ADS Russas	830	632	-23,9% ↓	25	8	-68,0% ↓
10ª ADS Limoeiro Norte	695	589	-15,3% ↓	17	12	-29,4% ↓
11ª ADS Sobral	2891	2534	-12,3% ↓	70	35	-50,0% ↓
12ª ADS Acaraú	705	313	-55,6% ↓	11	8	-27,3% ↓
13ª ADS Tianguá	1349	735	-45,5% ↓	25	23	-8,0% ↓
14ª ADS Tauá	198	220	11,1% ↑	6	4	-33,3% ↓
15ª ADS Crateús	828	910	9,9% ↑	21	11	-47,6% ↓
16ª ADS Camocim	374	227	-39,3% ↓	13	2	-84,6% ↓
17ª ADS Icó	510	529	3,7% ↑	18	14	-22,2% ↓
18ª ADS Iguatu	1212	1213	0,1% ↑	16	23	43,8% ↑
19ª ADS Brejo Santo	626	838	33,9% ↑	19	15	-21,1% ↓
20ª ADS Crato	1899	1148	-39,5% ↓	28	23	-17,9% ↓
21ª ADS Juazeiro do Norte	3616	1705	-52,8% ↓	65	43	-33,8% ↓
22ª ADS Cascavel	614	581	-5,4% ↓	9	10	11,1% ↑

Fonte: eSUS notifica e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 18/08/2020 às 09h.

O quadro 1 mostra o incremento/redução, em percentual, dos casos e óbitos, suspeitos e confirmados, de COVID-19 ocorridos nas SE 31 e 32 em relação aos ocorridos nas SE 29 e 30. O atraso na digitação dos casos pode comprometer diretamente esta análise, por este motivo a SE 33 não foi considerada.

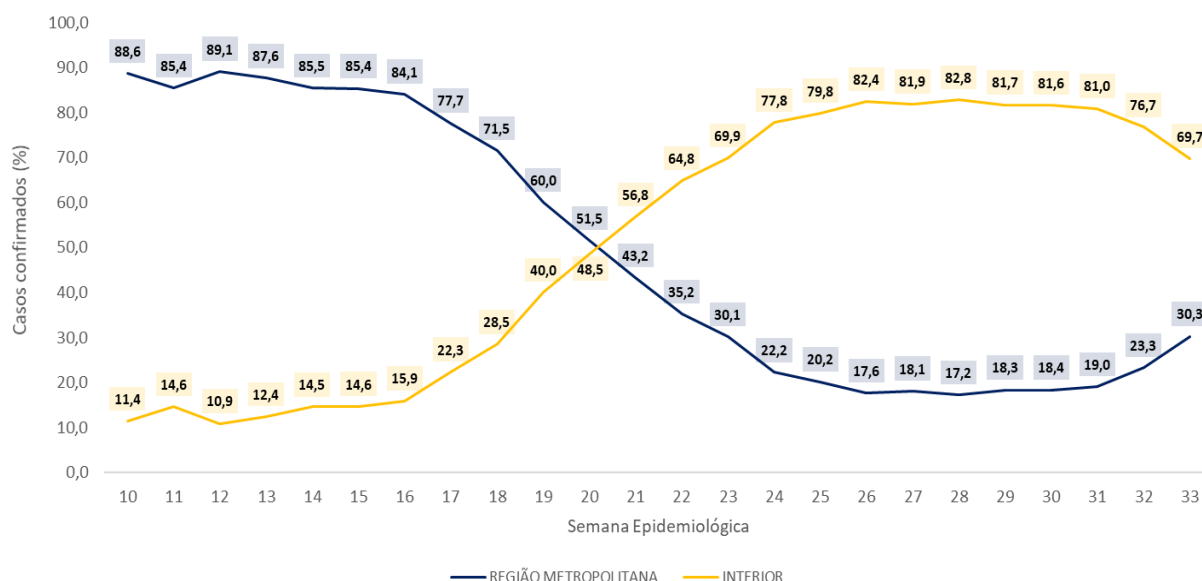
Figura 2. Curva epidemiológica dos casos suspeitos e confirmados, segundo início dos sintomas, Ceará, 2020*



Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 15/08/20 às 09h.

A curva epidemiológica dos casos de COVID-19 mostra três momentos. Houve aumento no número de casos suspeitos a partir do dia 04 de março de 2020, atingindo o primeiro pico no dia 20 de março. Entre a última semana de abril e o dia 20 de maio ocorreu o pico de COVID-19 no Estado, quando atingiu a maior média de casos confirmados (2389,1), ocorrendo em seguida redução discreta até ao final do mês. Na primeira semana de junho, observa-se novo aumento na média de casos e uma estabilização, sugerindo a manutenção de cadeias de transmissão no Ceará, resultante do processo de interiorização da doença. No mês de julho houve redução de 46,1% na média de casos. Em agosto, a média dos 7 dias teve uma redução de 85,1% entre os dias 1º e 15. Existem 64.890 (78,1%) casos suspeitos notificados até 15/07/2020, passíveis de encerramento.

Figura 3. Distribuição dos casos novos de COVID-19, em percentual, segundo região de residência e SE de início dos sintomas, Ceará, 2020*



Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 18/08/20 às 09h.

Figura 4. Incidência de casos confirmados, por 100 mil habitantes, segundo início dos sintomas e marcos regulatórios estaduais, Ceará, 2020*

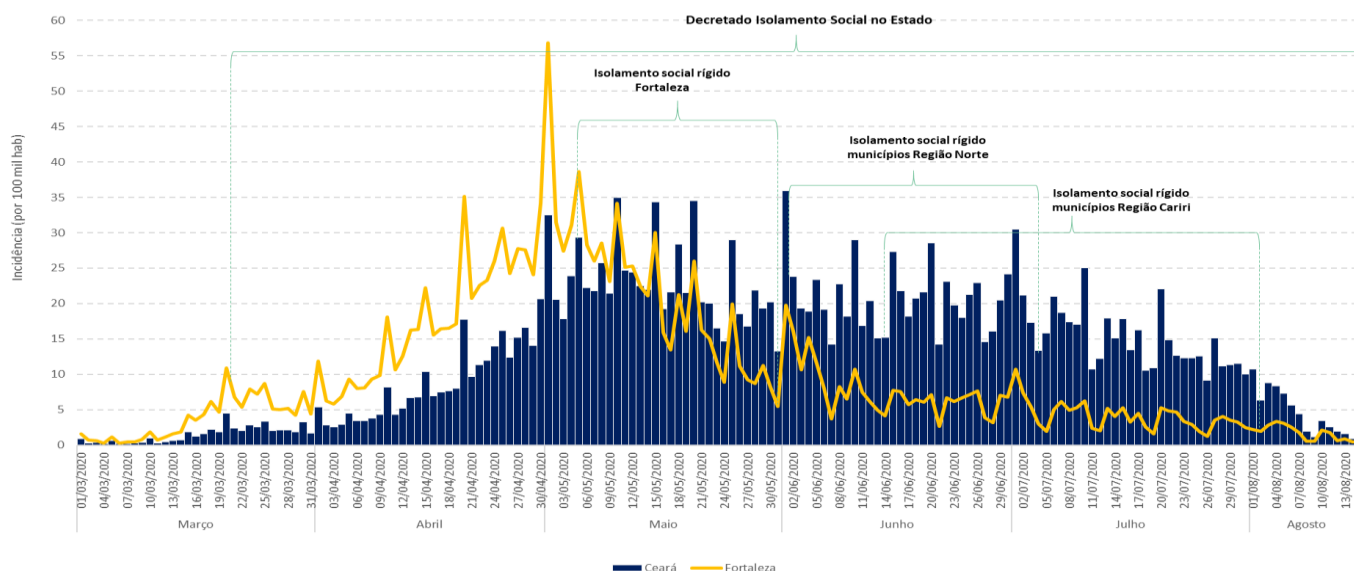
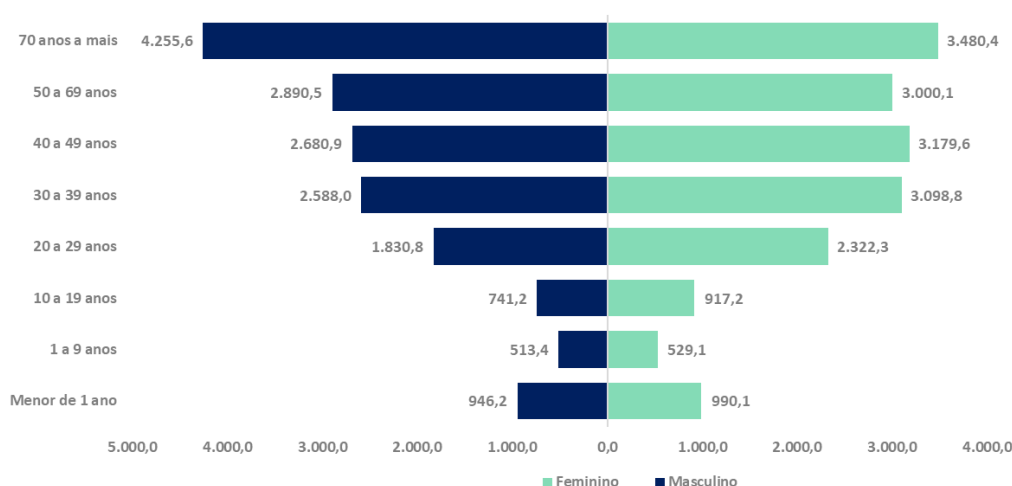


Tabela 2. Casos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, Ceará, 15 de agosto de 2020*

FAIXA ETÁRIA	FEMININO		MASCULINO		TOTAL	
	n	%	n	%	n	%
Menor de 1 ano	640	0,7	639	0,6	1279	0,6
1 a 9 anos	3.069	3,5	3.022	2,8	6.091	3,1
10 a 19 anos	5.399	6,1	6.443	5,9	11.842	6,0
20 a 29 anos	14.926	16,9	19.114	17,6	34.040	17,3
30 a 39 anos	18.607	21,1	23.799	21,9	42.406	21,5
40 a 49 anos	15.028	17,1	19.666	18,1	34.694	17,6
50 a 69 anos	20.599	23,4	25.117	23,1	45.716	23,2
70 anos a mais	9.823	11,2	10.993	10,1	20.816	10,6
TOTAL	88.091	44,7	108.793	55,3	196.884	100,0

Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 18/08/2020 às 09h. *OBS: Mil seiscentos e quarenta e quatro registros aguardam informação de idade.

Figura 5. Incidência de casos confirmados de COVID-19, por 100 mil habitantes, segundo sexo e faixa etária, Ceará, 15 de agosto de 2020*



Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 18/08/2020 às 09h.

2. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES HOSPITALIZADOS POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) NO ESTADO DO CEARÁ

No Ceará, até 15 de agosto de 2020, foram notificados 32.193 casos de SRAG no SIVEP-Gripe. Destes, 25.339 (78,7%) já foram investigados e 6.854 (21,3%) encontram-se em investigação. Dentre os casos de SRAG já investigados, 18.019 (71,1%) foram coronavírus, 7.034 (27,7%) não tiveram a etiologia especificada mesmo depois da investigação laboratorial, 137 (0,5%) foram influenza, 106 (0,4%) foram outros vírus respiratórios e 43 (0,2%) foram outros agentes etiológicos.

Tabela 3. Distribuição dos casos de SRAG por coronavírus, hospitalizados, segundo sexo e faixa etária, Ceará, 2020*

FAIXA ETÁRIA	FEMININO		MASCULINO		TOTAL	
	n	%	n	%	n	%
Menor de 1 ano	25	0,4	65	0,70	90	0,5
1 a 4 anos	32	0,5	44	0,47	76	0,5
5 a 9 anos	14	0,2	18	0,19	32	0,2
10 a 19 anos	100	1,4	69	0,74	169	1,0
20 a 29 anos	316	4,5	275	2,95	591	3,6
30 a 39 anos	520	7,3	778	8,35	1.298	7,9
40 a 49 anos	607	8,6	1.144	12,27	1.751	10,7
50 a 59 anos	1.006	14,2	1.637	17,56	2.643	16,1
60 a 69 anos	1.356	19,1	1.817	19,49	3.173	19,3
70 a 79 anos	1.607	22,7	1.873	20,09	3.480	21,2
80 a 89 anos	1.204	17,0	1.263	13,55	2.467	15,0
90 anos e mais	339	4,3	306	3,64	645	3,9
TOTAL	7.126	43,3	9.289	56,8	16.415	100,0

Fonte: SIVEP_GRIPE *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 17/08/2020 às 09:00h.

Tabela 4. Distribuição dos casos de SRAG por coronavírus, hospitalizados, segundo sexo e sinais e sintomas, Ceará, 2020*

Sinais e sintomas	FEMININO		MASCULINO		TOTAL GERAL	
	n	%	n	%	n	%
Desconforto respiratório	3.677	42,2	5.034	57,8	8.711	53,1
Dispneia	5.348	42,6	7.207	57,4	12.555	76,5
Dor de garganta	1.088	41,6	1.528	58,4	2.616	15,9
Febre	5.009	41,5	7.063	58,5	12.072	73,5
Queda de saturação	3.688	43,2	4.849	56,8	8.537	52,0
Tosse	5.153	42,6	6.957	57,4	12.110	73,8

Fonte: SIVEP_GRIPE *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 17/08/2020, às 09:00h.

Tabela 5. Distribuição dos casos de SRAG por coronavírus, hospitalizados, segundo sexo e doenças prévias ou condições associadas, Ceará, 2020*

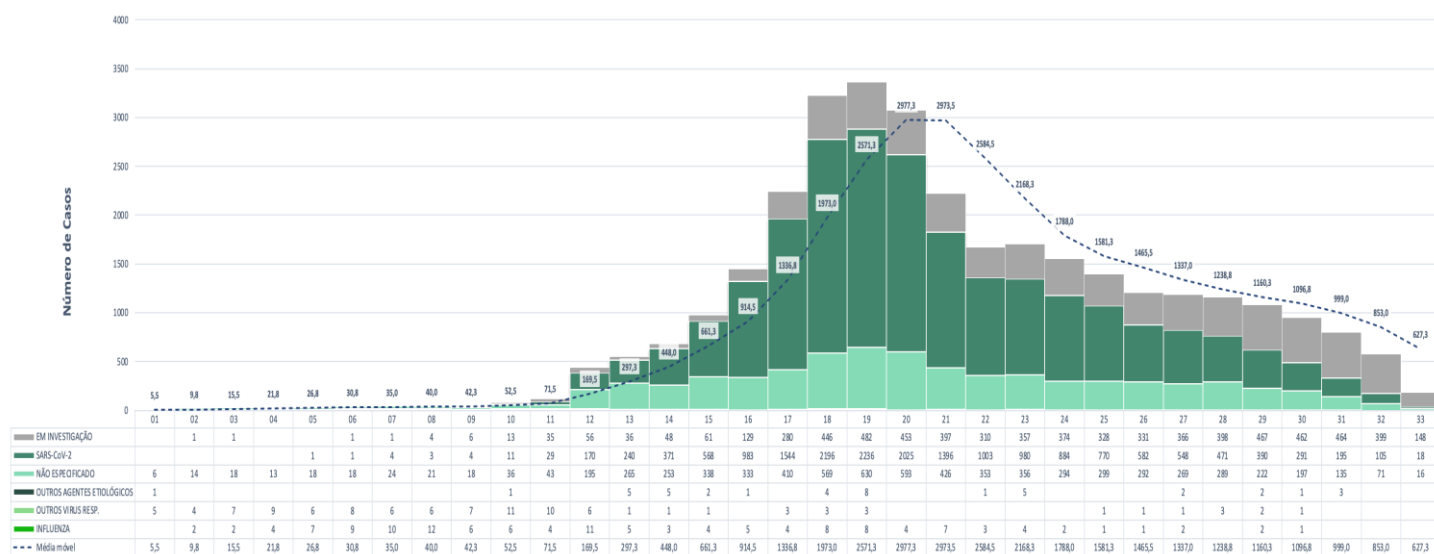
Doenças prévias ou associadas	FEMININO		MASCULINO		TOTAL GERAL	
	n	%	n	%	n	%
Diabetes	2.214	48,2	2.375	51,8	4.589	28,0
Doença cardiovascular	2.432	46,0	2.857	54,0	5.289	32,2
Doença neurológica	265	46,7	302	53,3	567	3,5
Doença renal crônica	252	40,4	372	59,6	624	3,8
Imunodepressão	189	48,2	203	51,8	392	2,4
Obesidade	183	48,9	191	51,1	374	2,3
Pneumopatia	171	47,0	193	53,0	364	2,2

Fonte: SIVEP_GRIPE *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 17/08/2020, às 09:00h.

3. CENÁRIOS DAS HOSPITALIZAÇÕES POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) NO ESTADO DO CEARÁ, 2019 – 2020*

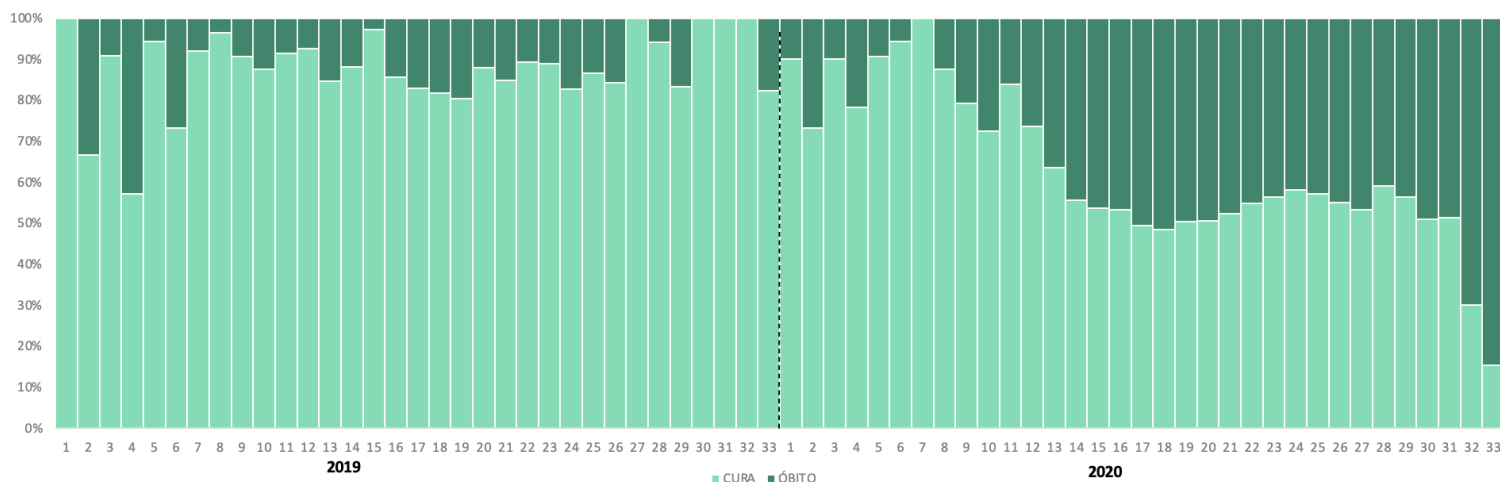
Em 2020, até 08 de agosto, foram notificados 32.193 casos, o que representa incremento de 3.517,2% no número de casos notificados por SRAG em relação ao mesmo período de 2019.

Figura 5. Distribuição dos casos de SRAG segundo a classificação e semana epidemiológica do início dos sintomas, Ceará, 2020*



Fonte: SIVEP_GRIPE *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 17/08/2020 às 09:00h.

Figura 6. Distribuição dos casos de SRAG segundo evolução e semana epidemiológica do início dos sintomas, Ceará, 2019 e 2020*



Fonte: SIVEP_GRIPE *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 17/08/2020 às 09:00h.

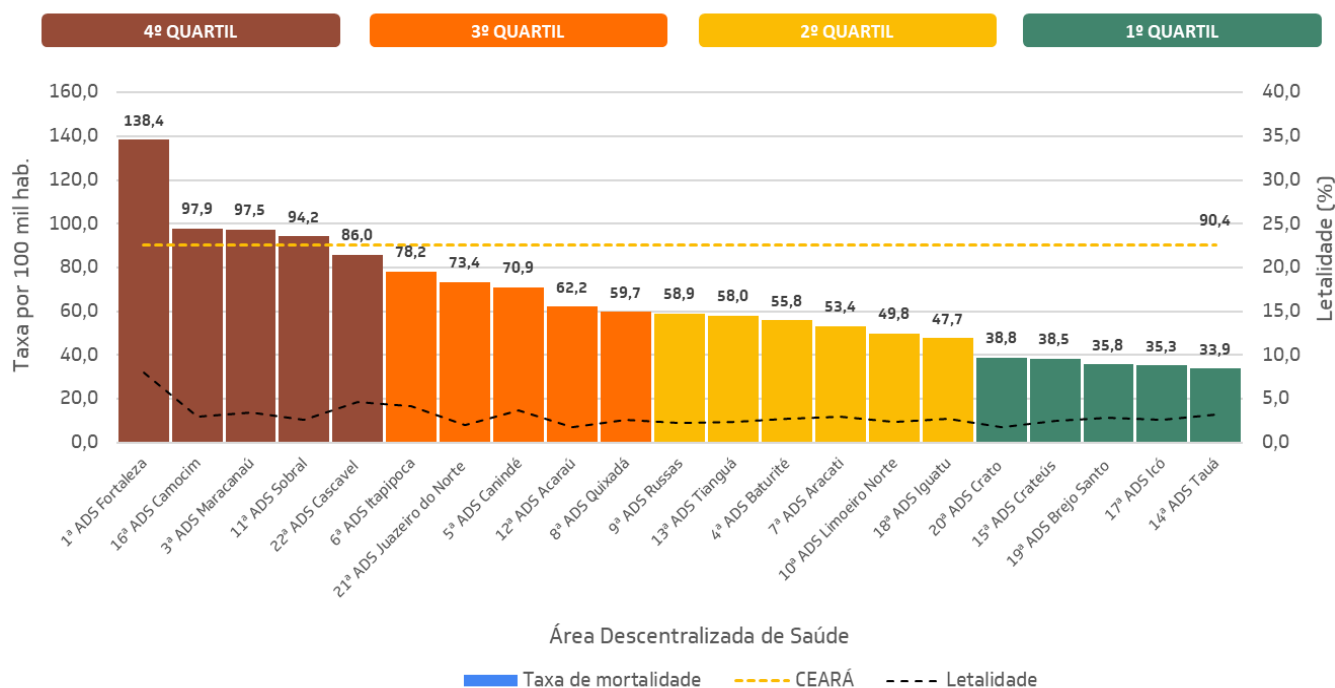
4. ÓBITOS POR COVID-19 NO CEARÁ

Até 15 de agosto de 2020, foram confirmados 8.209 óbitos por COVID-19 no Estado, sendo 8.206 (99,9%) em residentes, representando um incremento de 2,5% em sete dias. Cento e setenta e oito (96,7%) municípios do Ceará confirmaram óbitos, quatro a mais relativamente ao último boletim semanal, sendo eles Baixo, Pereiro, Pires Ferreira e Potengi.

Os óbitos por COVID-19 ocorreram, na sua maioria (77,7%), em pessoas de 60 anos ou mais (mediana de 73; idades entre 15 dias e 110 anos) e no sexo masculino (57,8%), 5.863 (71,4%) apresentavam doenças crônicas pré-existent, 11 (0,13%) estavam gestantes e 16 (0,19%) puérperas. A média de dias entre a data de início de sintomas e a data de internação dos pacientes que foram a óbito foi de 6,7 dias. A média de dias de internação foi de 9,7 dias, variando de 1 a 108 dias. Duzentos e dez (2,6%) casos contraíram a doença durante as internações hospitalares. Quanto à evolução da doença, considerando os dias decorridos entre a data de início de sintomas e a data do óbito, foi em média de 16,1 dias (Tabela 1). Considerando o local do óbito, 422 (5,1%) ocorreram no domicílio.

Até à SE 33, foram descartados 1.506 óbitos suspeitos de COVID-19 e 600 permanecem em investigação.

Figura 14. Taxa de mortalidade por 100 mil e letalidade de COVID-19 segundo Área Descentralizada de Saúde, Ceará, 2020*



Fonte: eSUS notifica, Sivep-gripe e Saúde Digital. *Dados sujeitos à revisão, atualizados até à SE 33 em 18/08/2020.

As ADS de Icó, Crateús, Crato, Brejo Santo e Quixadá registraram os maiores incrementos na taxa de mortalidade acumulada, nos últimos sete dias, com 19,6%, 12,7%, 10,7%, 10,0% e 9,0%, respectivamente. As ADS de Fortaleza, Acaraú, Camocim e Maracanaú registraram os menores aumentos (0,5%, 0,7%, 0,7%, e 0,8%, respectivamente) na taxa de mortalidade, na última semana.

4. ÓBITOS POR COVID-19 NO CEARÁ

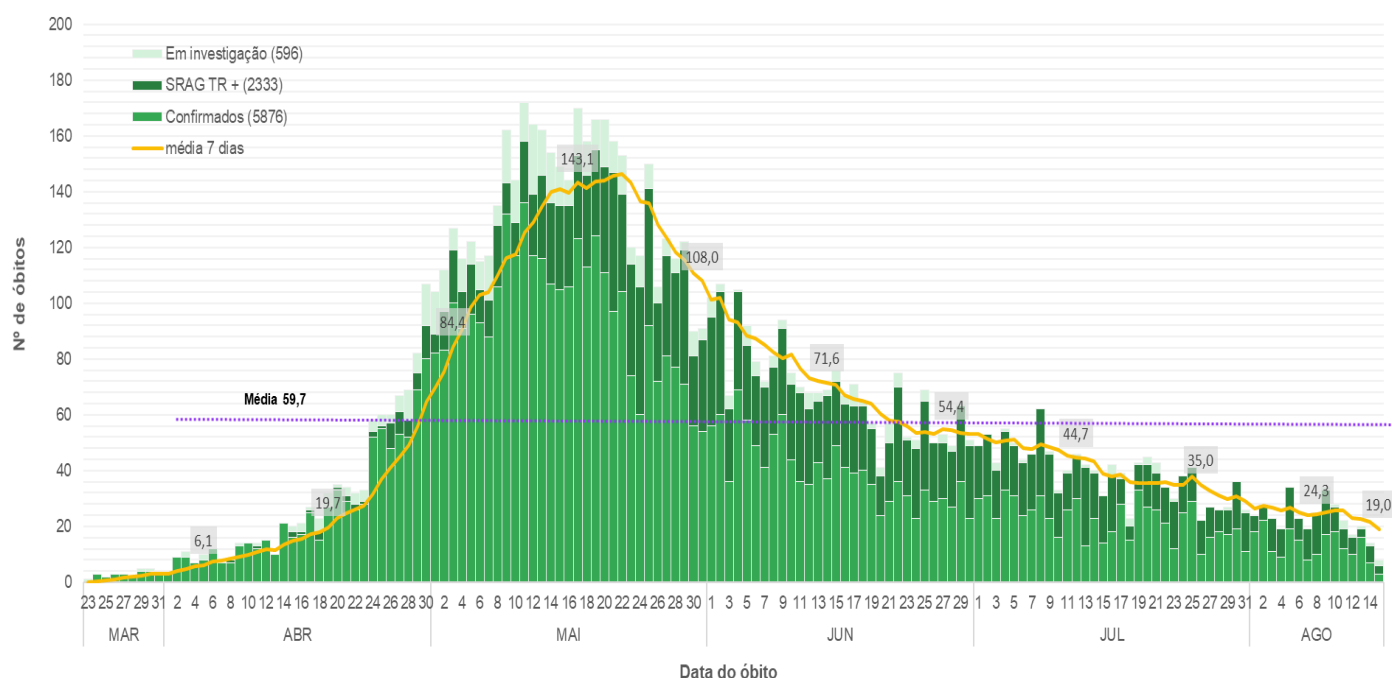
Tabela 6. Óbitos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, Ceará, 15 de agosto de 2020*

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO				FEMININO			
	n	%	Incid.	Letal.	n	%	Incid.	Letal.
Menor de 1 ano	7	0,1	10,3	1,1	8	0,2	12,4	1,3
1 a 9 anos	7	0,1	1,2	0,2	6	0,2	1,1	0,2
10 a 19 anos	17	0,4	2,3	0,3	14	0,4	2,0	0,2
20 a 29 anos	52	1,1	6,4	0,3	38	1,1	4,6	0,2
30 a 39 anos	159	3,3	22,1	0,9	102	2,9	13,3	0,4
40 a 49 anos	320	6,7	57,1	2,1	166	4,8	26,8	0,8
50 a 69 anos	1.554	32,7	218,1	7,5	972	28,1	116,1	3,9
70 anos a mais	2.634	55,5	1.141,1	26,8	2.153	62,2	681,6	19,6
TOTAL	4.750	57,9	107,2	5,4	3.459	42,1	73,6	3,2

Fonte: eSUS notifica, Sivep-gripe e Saúde Digital. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 18/08/2020 às 09h.

No Ceará, nos meses de abril a 15 de agosto, ocorreram, em média, 59,7 óbitos por COVID-19 por dia. O mês de maio apresentou maior média de 7 dias (146,3 óbitos). O maior número de óbitos ocorreu no dia 11 de maio, com 158 (1,9%) óbitos. Verifica-se uma redução na média de óbitos acentuada a partir da última semana de maio, com uma redução de 64,7% entre 22/05 e 30/06/2020. No mês de julho (de 1 a 31/07) observa-se uma redução de 49,5% na média móvel de 7 dias e em agosto, entre os dias 1º e 15, essa redução foi de 28,6% (Figura 15).

Figura 15. Distribuição dos óbitos por COVID-19 segundo data do óbito, Ceará, 2020*

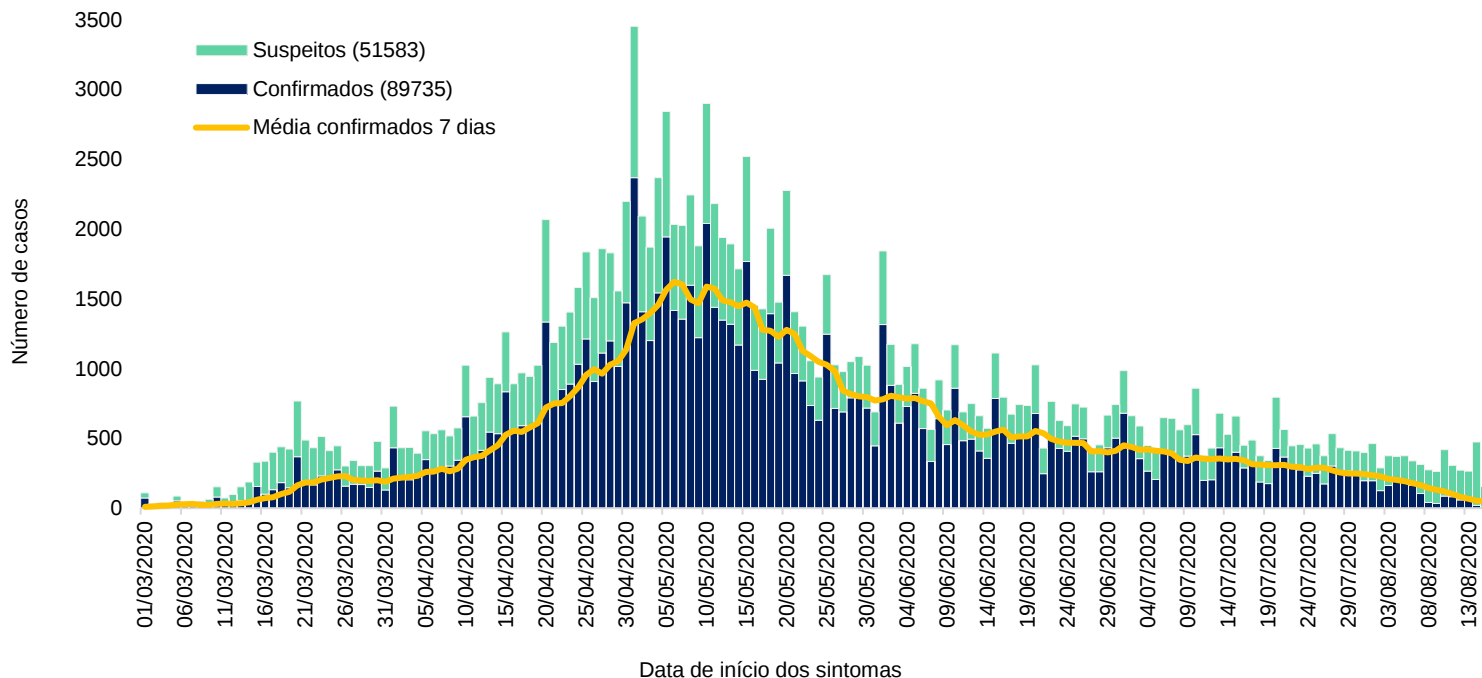


Fonte: eSUS notifica, Sivep-gripe e Saúde Digital. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 18/08/2020 às 09h.

5. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DAS REGIÕES DE SAÚDE DO CEARÁ

5.1 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE FORTALEZA

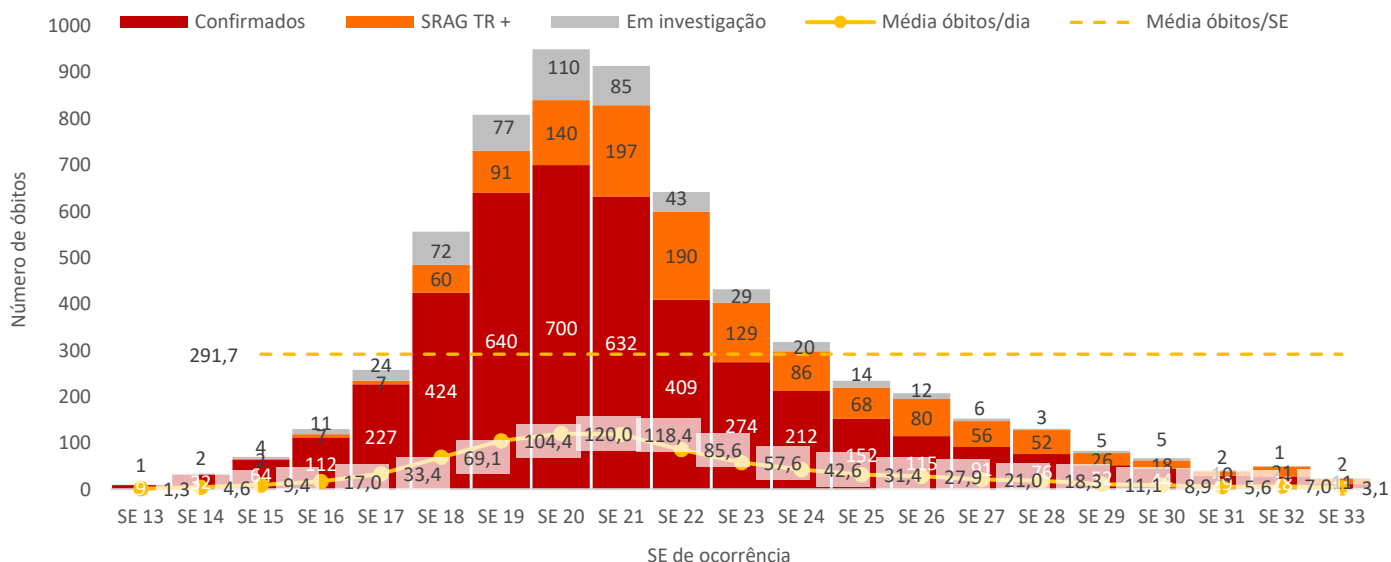
Figura 16. Número de casos suspeitos e confirmados segundo data do início dos sintomas, SRS Fortaleza, 15 de agosto de 2020*



Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 18/08/2020 às 09h.

A RS de Fortaleza é a que registrou o maior número de casos e óbitos em todo o período, até 15 de agosto de 2020 foram 51.583 casos suspeitos, 89.735 confirmados e 5.584 óbitos.

Figura 17. Número de óbitos segundo semana epidemiológica de ocorrência, SRS Fortaleza, 15 de agosto de 2020*



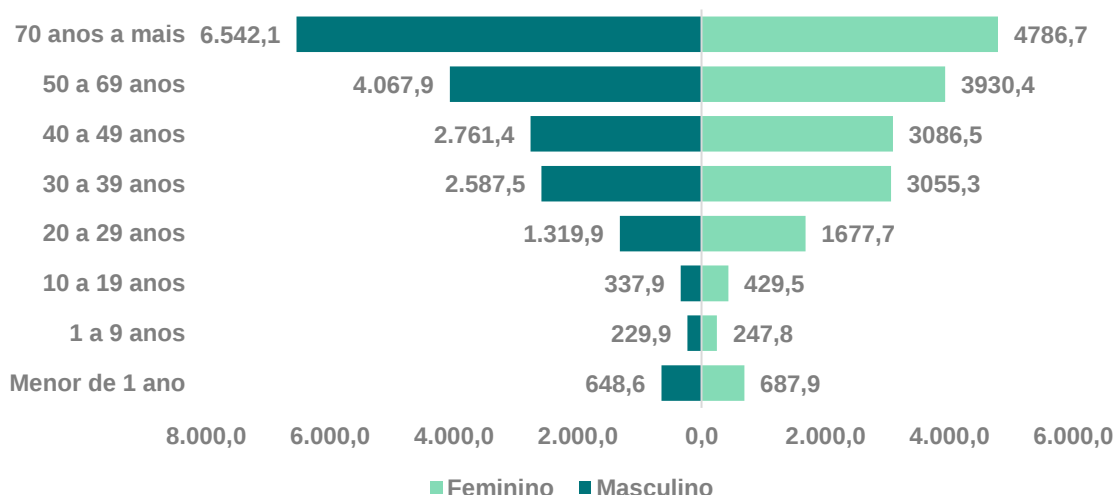
Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 18/08/2020 às 09h.

Tabela 7. Casos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Fortaleza, 15 de agosto de 2020*

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO		FEMININO	
	n	%	n	%
Menor de 1 ano	237	0,6	239	0,5
1 a 9 anos	713	1,8	740	1,5
10 a 19 anos	1.454	3,6	1.832	3,7
20 a 29 anos	5.655	14,1	7.530	15,4
30 a 39 anos	8.535	21,3	11.000	22,4
40 a 49 anos	7.367	18,4	9.275	18,9
50 a 69 anos	10.871	27,1	12.794	26,1
70 anos a mais	5.247	13,1	5.635	11,5
TOTAL	40.079	45,0	49.045	55,0

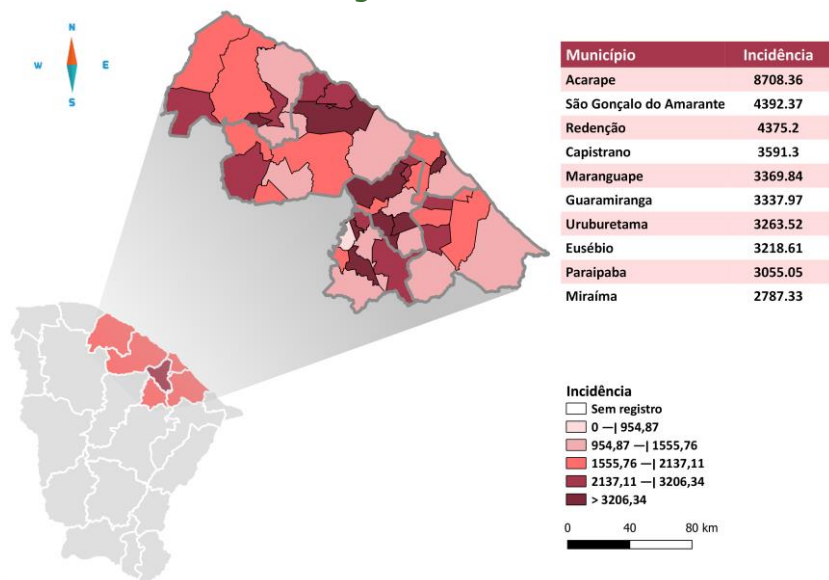
Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 18/08/2020 às 09h.

Figura 18. Incidência de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Fortaleza, 15 de agosto de 2020*



Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 18/08/2020 às 09h.

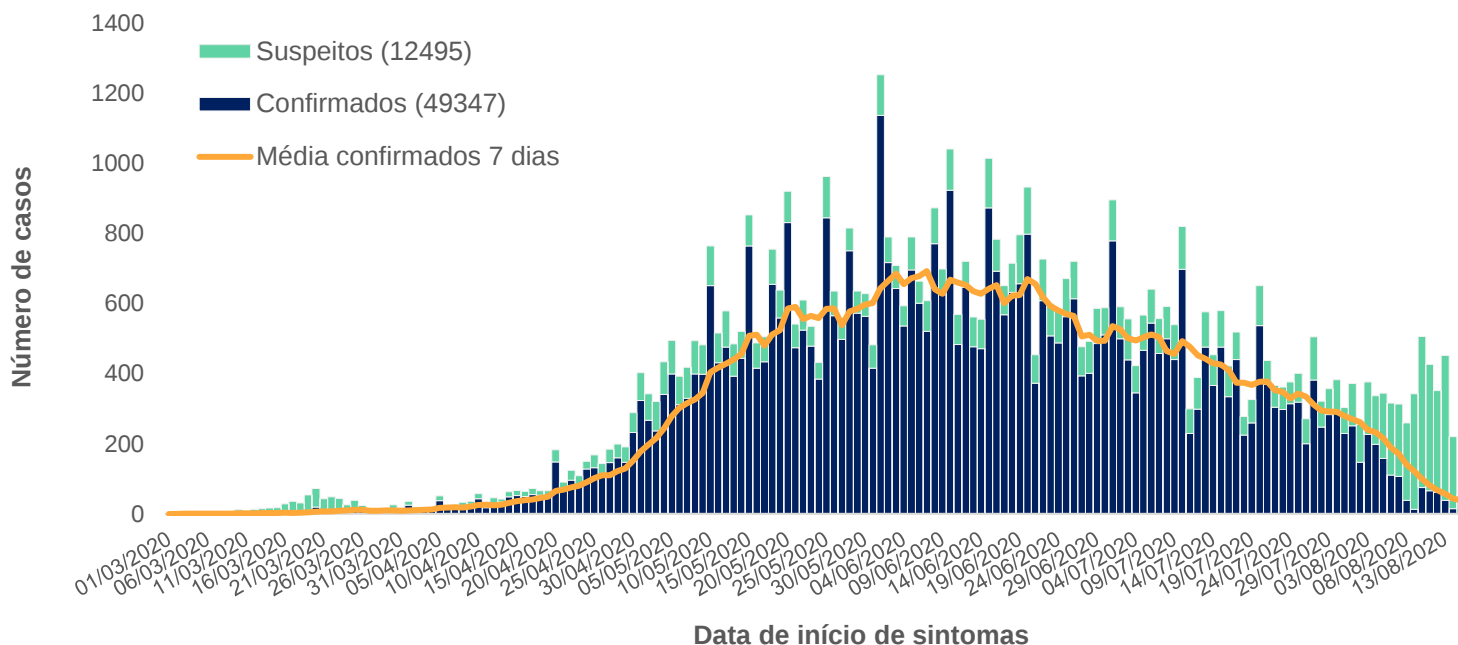
Figura 19. Incidência de casos de COVID-19 segundo município de residência, Região de Saúde Norte, 15 de agosto de 2020*



Na região de Fortaleza, o município que registrou maior incidência acumulada até a semana atual foi Acarape (8.708,4 casos por 100 mil habitantes) seguido de São Gonçalo do Amarante e Redenção com taxas de 4.392,4 e 4.375,2 respectivamente (Figura 19).

5.2 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE NORTE

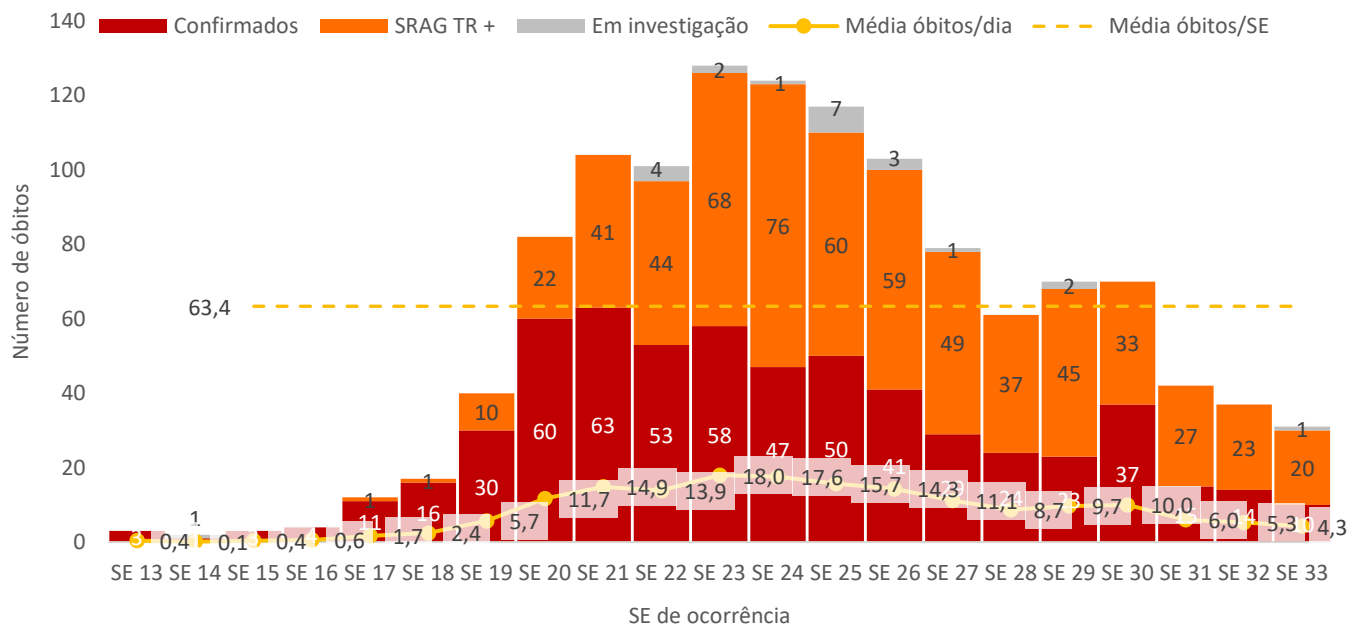
Figura 20. Número de casos suspeitos e confirmados segundo a data do início dos sintomas, SRS Norte 15 de agosto de 2020*



Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 18/08/2020 às 09h.

A SRS Norte, até 15 de agosto de 2020, registrou 46.815 confirmados e 1.208 óbitos. O incremento da última semana foi de 5,4% nos casos confirmados e 4,8% nos óbitos.

Figura 21. Número de óbitos segundo semana epidemiológica de ocorrência, SRS Norte, 15 de agosto de 2020*



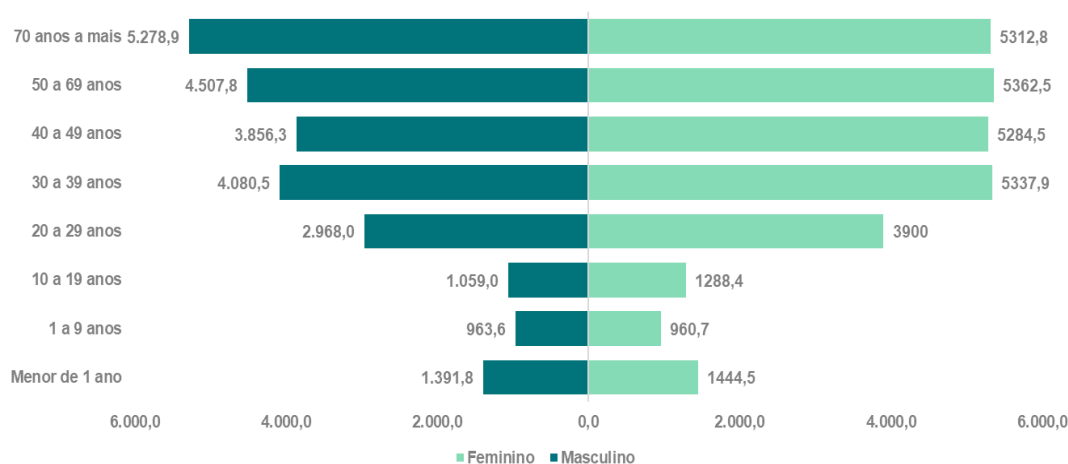
Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 18/08/2020 às 09h.

Tabela 8. Casos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Norte, 15 de agosto de 2020*

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO		FEMININO	
	n	%	n	%
Menor de 1 ano	191	0,9	196	0,7
1 a 9 anos	1194	5,5	1149	4,1
10 a 19 anos	1876	8,7	2199	7,9
20 a 29 anos	4030	18,7	5292	19,1
30 a 39 anos	4285	19,8	5691	20,5
40 a 49 anos	3312	15,3	4679	16,9
50 a 69 anos	4555	21,1	5940	21,4
70 anos a mais	2152	10,0	2578	9,3
TOTAL	21595	43,8	27724	56,2

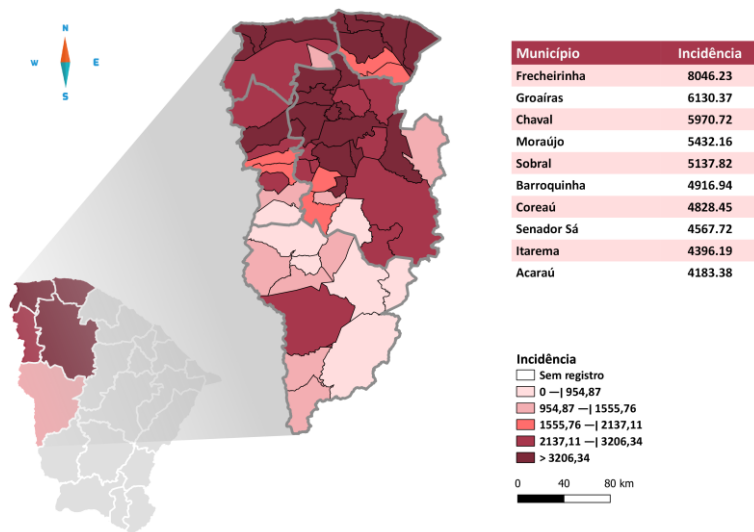
Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 18/08/2020 às 09h.

Figura 22. Incidência de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Norte, 15 de agosto de 2020*



Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 18/08/2020 às 09h.

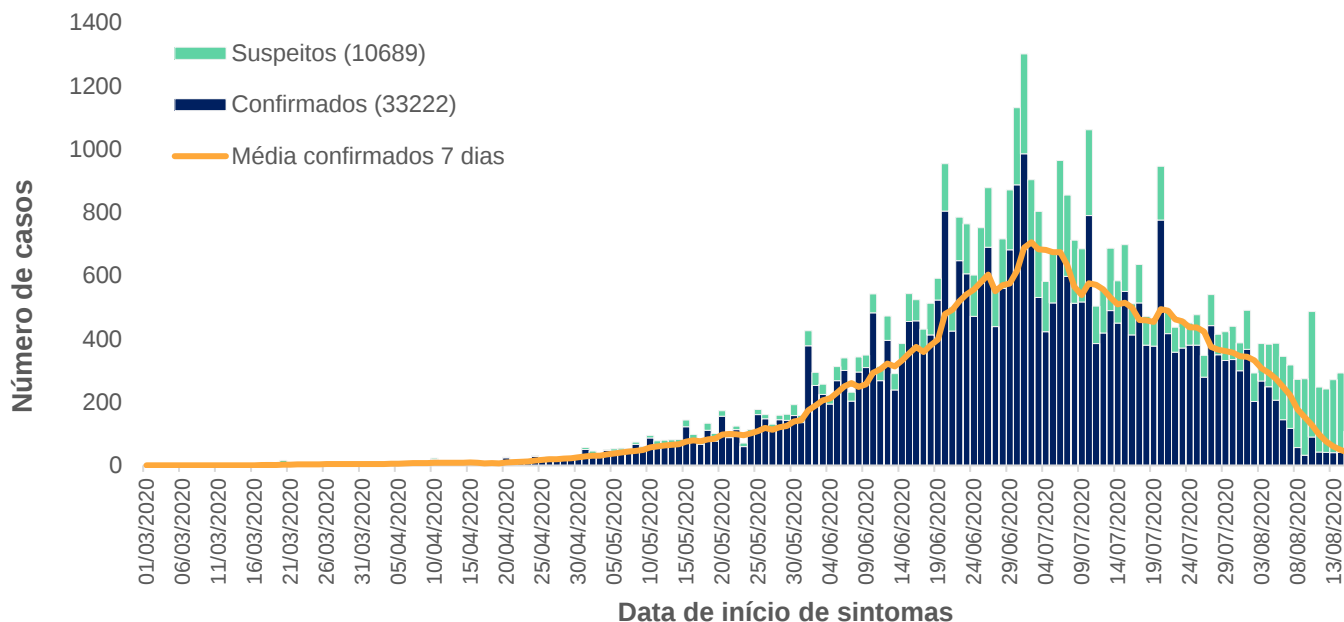
Figura 23. Incidência de casos de COVID-19 segundo município de residência, Regional de Saúde Norte, 15 de agosto de 2020*



Na região Norte, o município que registrou maior incidência acumulada foi Frecheirinha (8.046,2 casos por 100 mil habitantes) seguido de Groaíras e Chaval com taxas de 6.130,4 e 5.970,7 respectivamente (Figura 23).

5.3 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE CARIRI

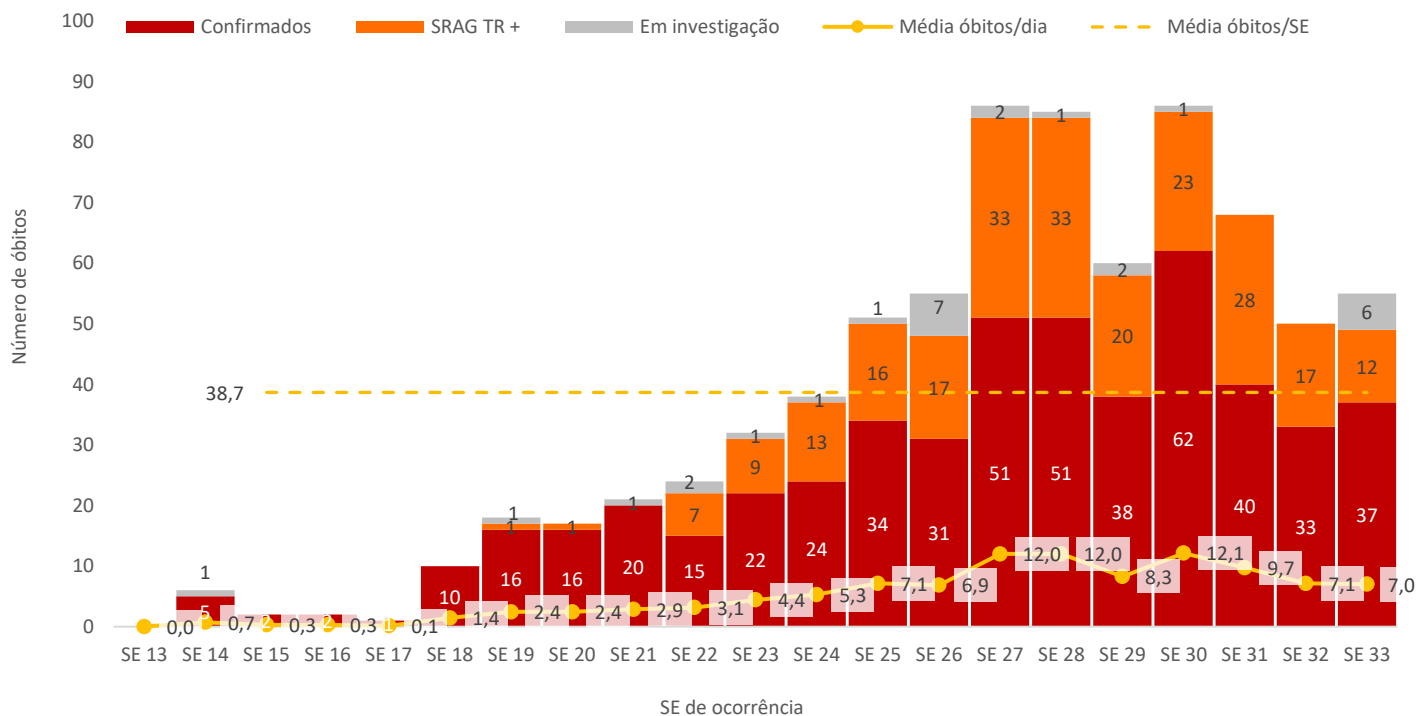
Figura 24. Número de casos suspeitos e confirmados segundo data do início dos sintomas, SRS Cariri, 15 de agosto de 2020*



Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 18/08/2020 às 09h.

A Região do Cariri registrou, até 15 de agosto de 2020, 10.689 casos suspeitos, 33.222 casos confirmados e 740 óbitos. No período de uma semana os incrementos registrados foram: 1,8% entre os suspeitos, 10,9% entre os confirmados e 8,7% entre os óbitos.

Figura 25. Número de óbitos segundo semana epidemiológica de ocorrência, SRS Cariri, 15 de agosto de 2020*



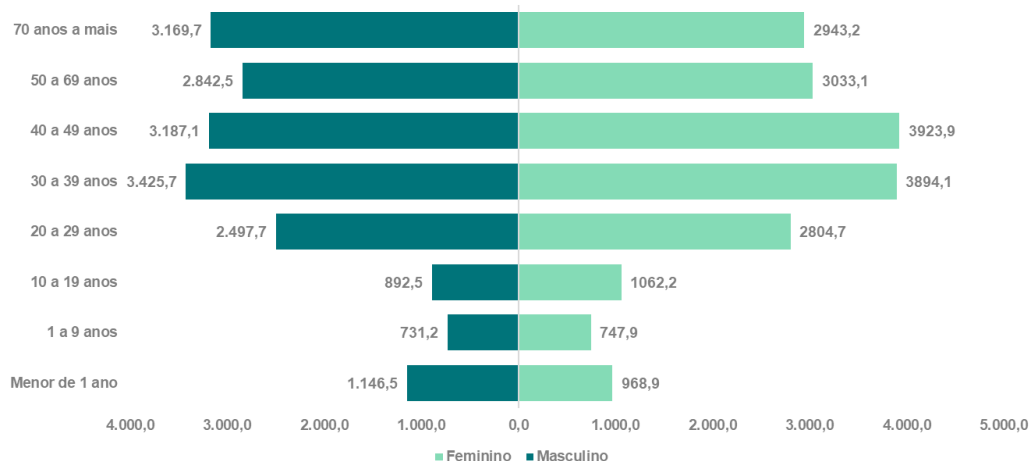
Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 18/08/2020 às 09h.

Tabela 9. Casos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Cariri, 15 de agosto de 2020*

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO		FEMININO	
	n	%	n	%
Menor de 1 ano	141	0,9	113	0,6
1 a 9 anos	778	5,2	767	4,2
10 a 19 anos	1287	8,6	1492	8,2
20 a 29 anos	3069	20,5	3574	19,8
30 a 39 anos	3317	22,1	4009	22,2
40 a 49 anos	2441	16,3	3301	18,2
50 a 69 anos	2718	18,1	3398	18,8
70 anos a mais	1226	8,2	1436	7,9
TOTAL	14977	45,3	18090	54,7

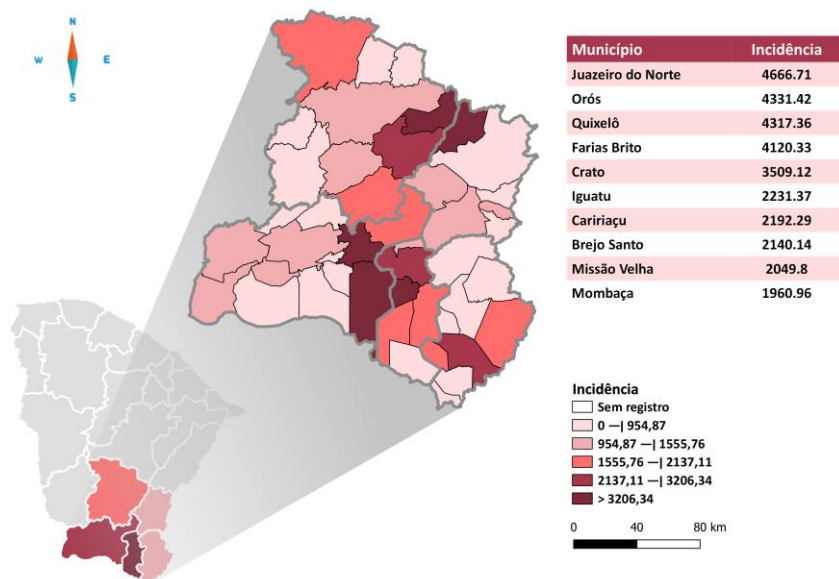
Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 18/08/2020 às 09:00h.

Figura 26. Incidência de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Cariri, 15 de agosto de 2020*



Fonte: eSUS VE, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 18/08/2020 às 09h.

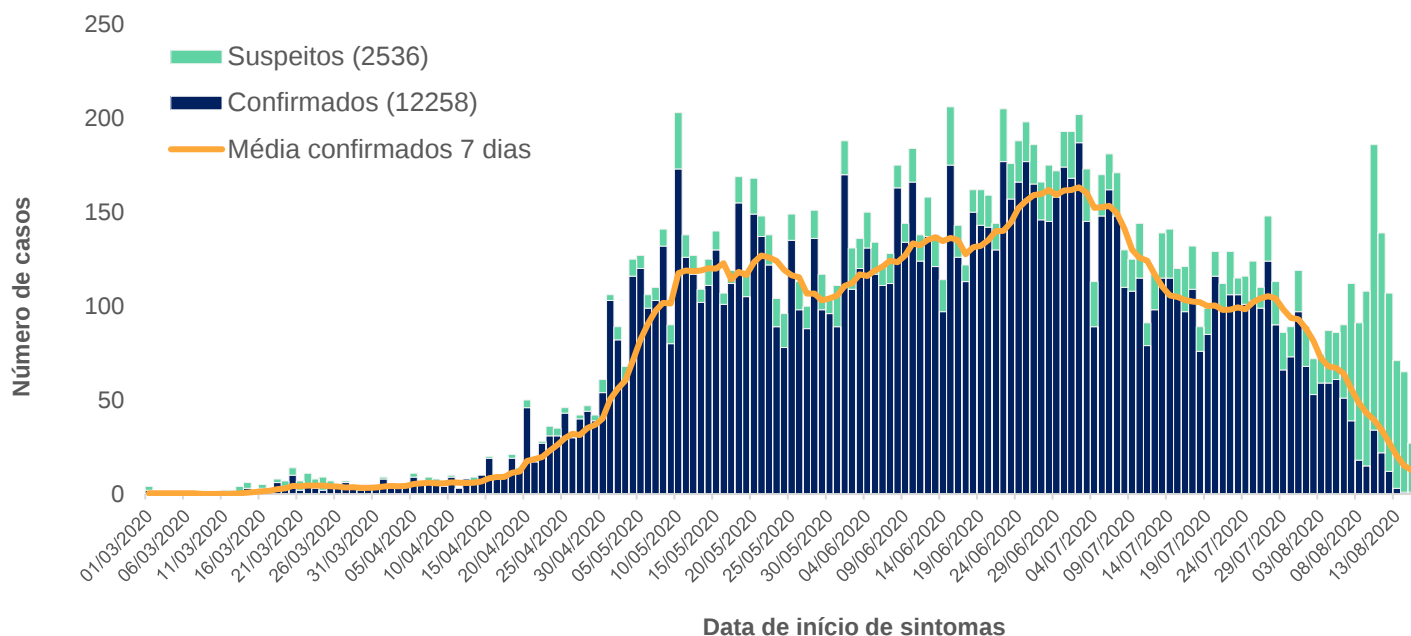
Figura 27. Incidência de casos de COVID-19 segundo município de residência, Região de Saúde Cariri, 15 de agosto de 2020*



Na região do Cariri, o município que registrou maior incidência acumulada foi Juazeiro do Norte (4.666,7 casos por 100 mil habitantes) seguido de Orós e Quixelô com taxas de 4.331,4 e 4.317,4 respectivamente (Figura 27).

5.4 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE LITORAL LESTE/JAGUARIBE

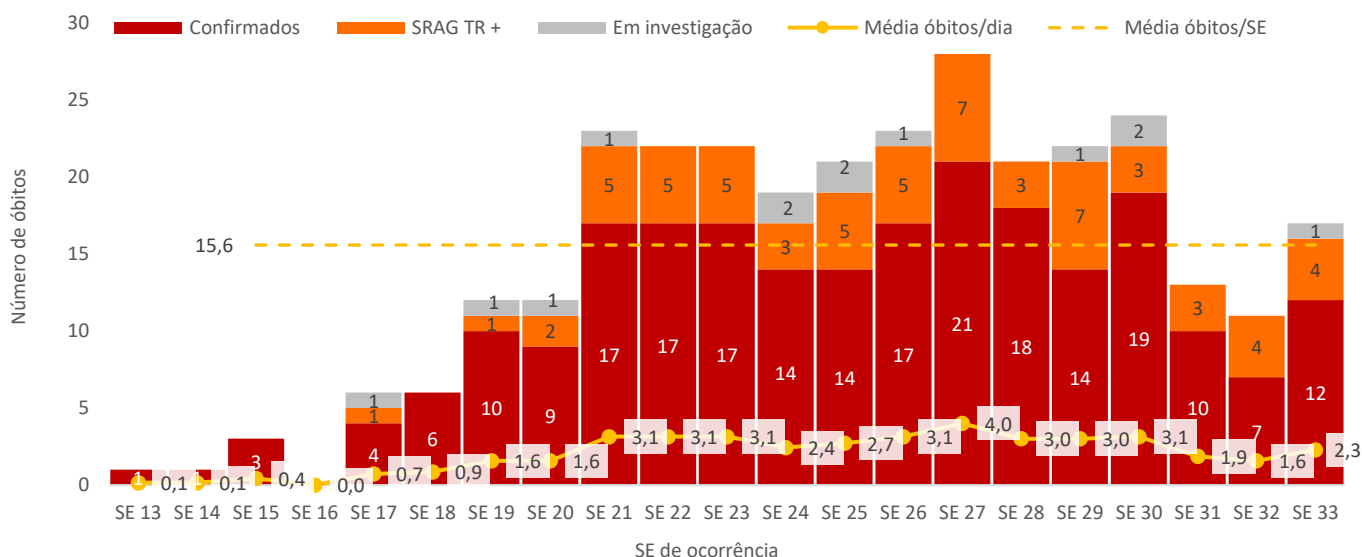
Figura 28. Número de casos suspeitos e confirmados segundo data do início dos sintomas, SRS Litoral Leste/Jaguaribe, 15 de agosto de 2020*



Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 18/08/20 às 09h.

No Litoral Leste/Jaguaribe o número de casos confirmados é de 12.258, com 2.536 suspeitos e 294 óbitos. Os incrementos registrados em relação à semana anterior foram de 8,0% nos casos confirmados, 12,4% nos suspeitos e 6,1% nos óbitos.

Figura 29. Número de óbitos segundo semana epidemiológica de ocorrência, SRS Litoral Leste/Jaguaribe, 15 de agosto de 2020*



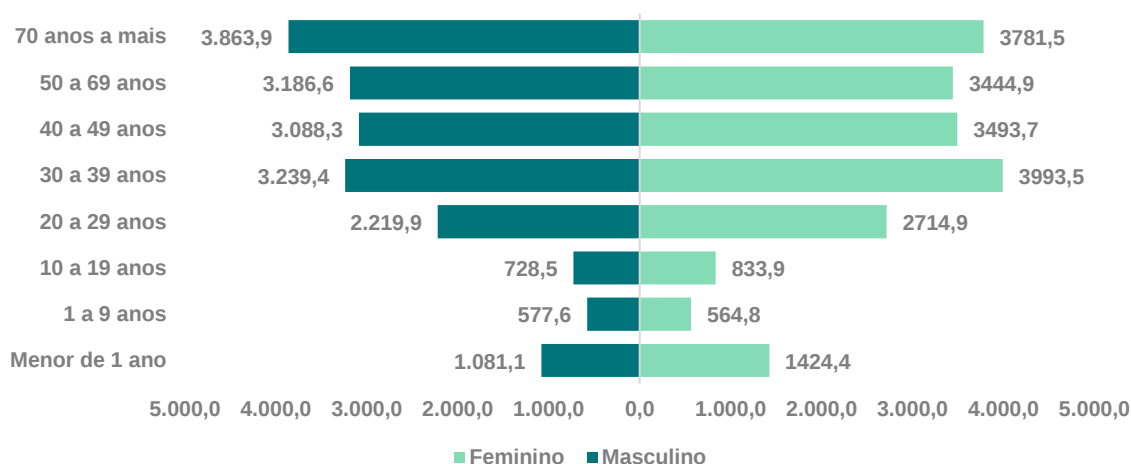
Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 18/08/20 às 09h.

Tabela 10. Casos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Litoral Leste/Jaguaribe, 15 de agosto de 2020*

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO		FEMININO	
	n	%	n	%
Menor de 1 ano	44	0,8	54	0,8
1 a 9 anos	207	3,7	194	2,9
10 a 19 anos	378	6,7	414	6,2
20 a 29 anos	1055	18,8	1271	19,1
30 a 39 anos	1226	21,9	1527	23,0
40 a 49 anos	998	17,8	1174	17,6
50 a 69 anos	1174	21,0	1417	21,3
70 anos a mais	519	9,3	601	9,0
TOTAL	5601	45,7	6652	54,3

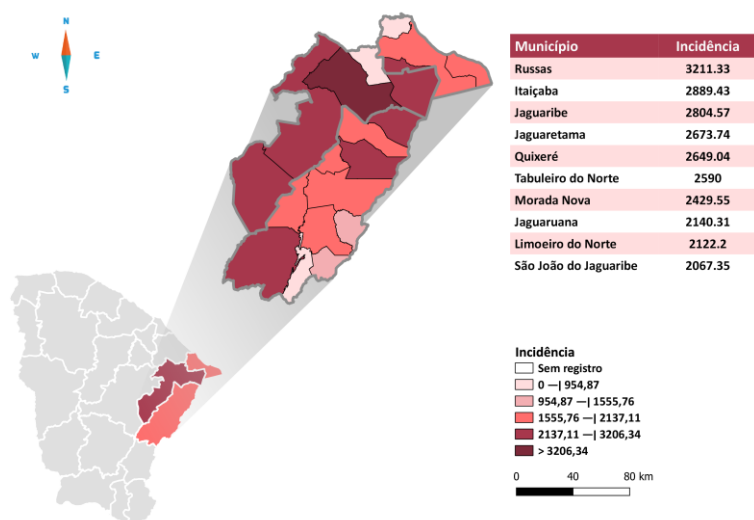
Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 18/08/2020 às 09h.

Figura 30. Incidência de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Litoral Leste / Jaguaribe, 15 de agosto de 2020



Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 18/08/2020 às 09h.

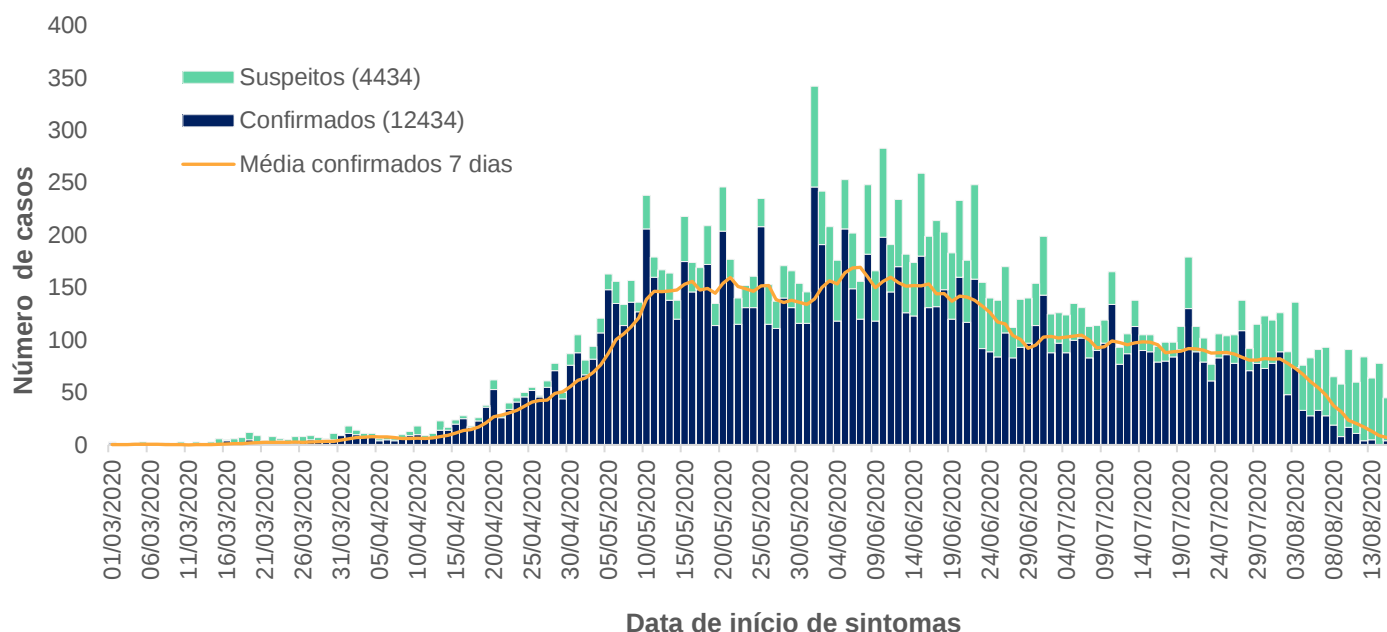
Figura 31. Incidência de casos de COVID-19 segundo município de residência, Região de Saúde, Litoral Leste/Jaguaribe, 15 de agosto de 2020*



Na região do Litoral Leste/Jaguaribe, o município que registrou maior incidência acumulada foi Russas (3.221,3 casos por 100 mil habitantes) seguido de Itaíçaba e Jaguaribe com taxas de 2.889,4 e 2.804,6 respectivamente (Figura 31).

5.5 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE SERTÃO CENTRAL

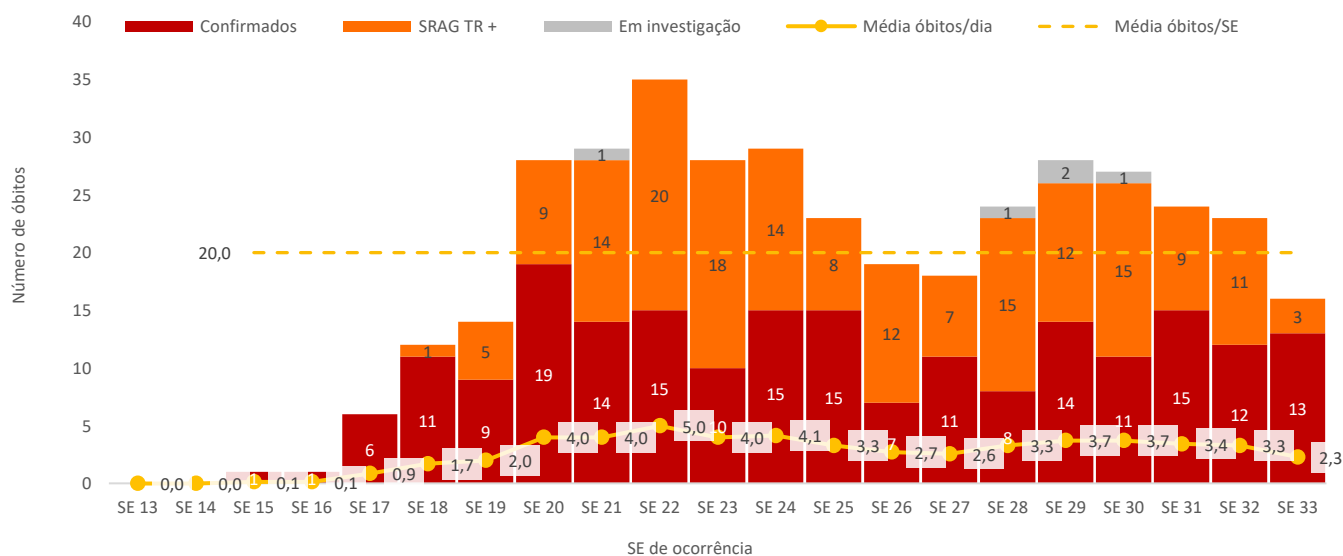
Figura 32. Número de casos suspeitos e confirmados segundo data do início dos sintomas, SRS Sertão Central, 15 de agosto de 2020*



Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 18/08/2020 às 09h.

Na região do Sertão Central até o dia 15 de agosto o número de casos suspeitos foi de 4.434, confirmados 12.434 e 380 óbitos. Os incrementos observados na última semana foram de 6,8% nos confirmados e 6,7% entre os óbitos.

Figura 33. Número de óbitos segundo semana epidemiológica de ocorrência, SRS Sertão Central, 15 de agosto de 2020*



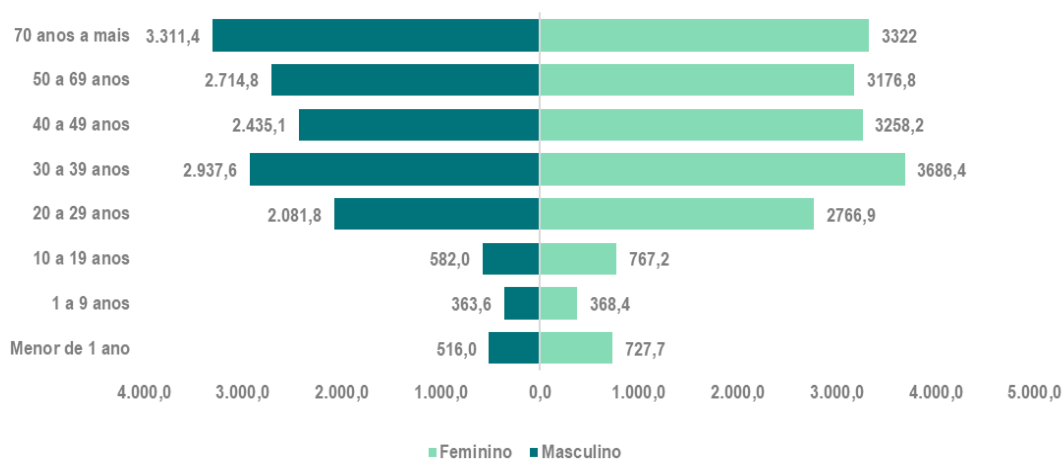
Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 18/08/2020 às 09h.

Tabela 11. Casos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Sertão Central, 15 de agosto de 2020*

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO		FEMININO	
	n	%	n	%
Menor de 1 ano	27	0,5	36	0,5
1 a 9 anos	173	3,2	169	2,4
10 a 19 anos	399	7,3	502	7,2
20 a 29 anos	1059	19,4	1412	20,3
30 a 39 anos	1156	21,1	1498	21,5
40 a 49 anos	843	15,4	1173	16,9
50 a 69 anos	1179	21,5	1488	21,4
70 anos a mais	635	11,6	681	9,8
TOTAL	5471	44,0	6959	56,0

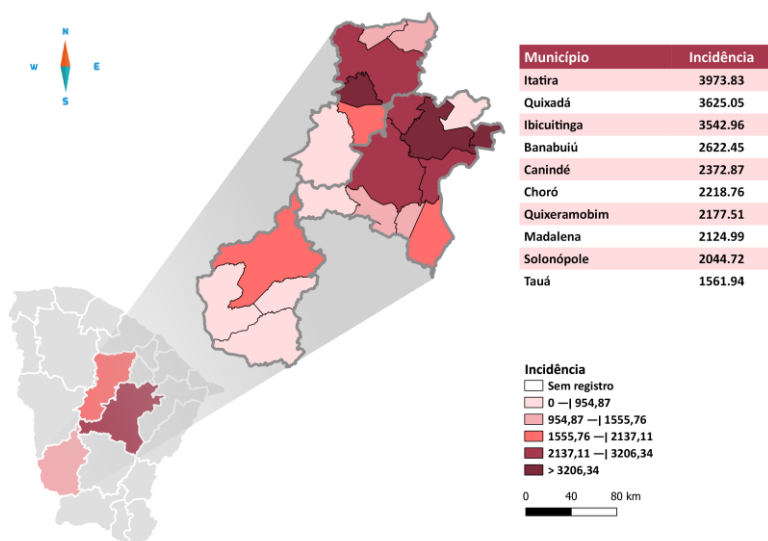
Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 18/08/2020 às 09h.

Figura 34. Incidência de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Sertão Central, 15 de agosto de 2020*



Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 18/08/2020 às 09h.

Figura 35. Incidência de casos de COVID-19 segundo município de residência, Região de Saúde do Sertão Central, 15 de agosto de 2020*

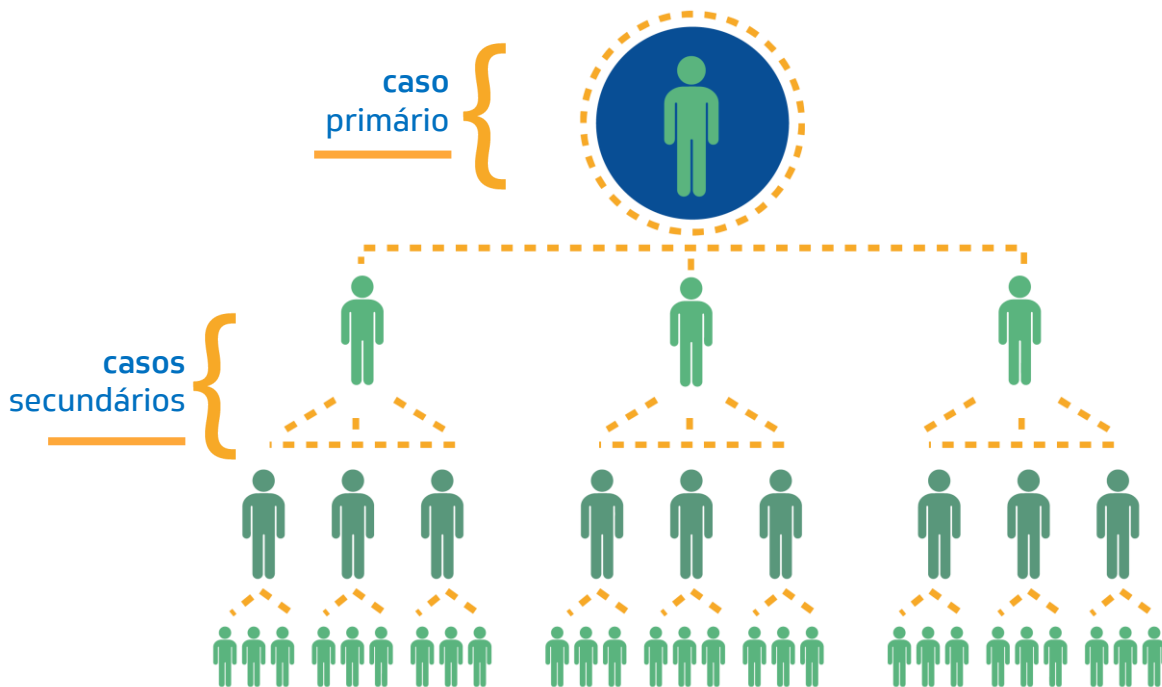


Na região do Sertão Central, o município que registrou maior incidência acumulada foi Itatira (3.973,8 casos por 100 mil habitantes) seguido de Quixadá e Ibicuitinga com taxas de 3.625,0 e 3.543 respectivamente (Figura 35).

6. NÚMERO DE REPRODUÇÃO BÁSICA (R0) E REPRODUÇÃO EFETIVA (Rt)

O número de reprodução básica (R_0) é a principal variável epidemiológica que caracteriza o potencial de transmissão de uma doença. O R_0 é uma medida que calcula a média de pessoas infectadas a partir de um caso. Se o R estiver acima de 1, significa que 1 pessoa está transmitindo, em média, para mais de 1 pessoa e assim a transmissão continuará. Se R estiver abaixo de 1 quer dizer que 1 pessoa está transmitindo para menos de 1 pessoa e assim a transmissão tende a acabar, denota que as cadeias de transmissão estão sendo encerradas.

Figura 36. Exemplo de cadeia de transmissão de doença infecciosa de $R_0 = 3$



Quando a infecção se espalha em uma população, geralmente é mais conveniente trabalhar com o número de reprodução efetivo (R_t). Governantes do mundo inteiro estão monitorando o R_t para terem a percepção sobre a fase que estão na pandemia – incremento ou decréscimo de casos. R_t é o número médio estimado de casos secundários de caso primário. O valor de R_t é tipicamente menor que o valor de R_0 e o impacto das medidas de controle e depleção de pessoas suscetíveis durante a epidemia.

Figura 37. Exemplo de determinação do $R_t = 3$

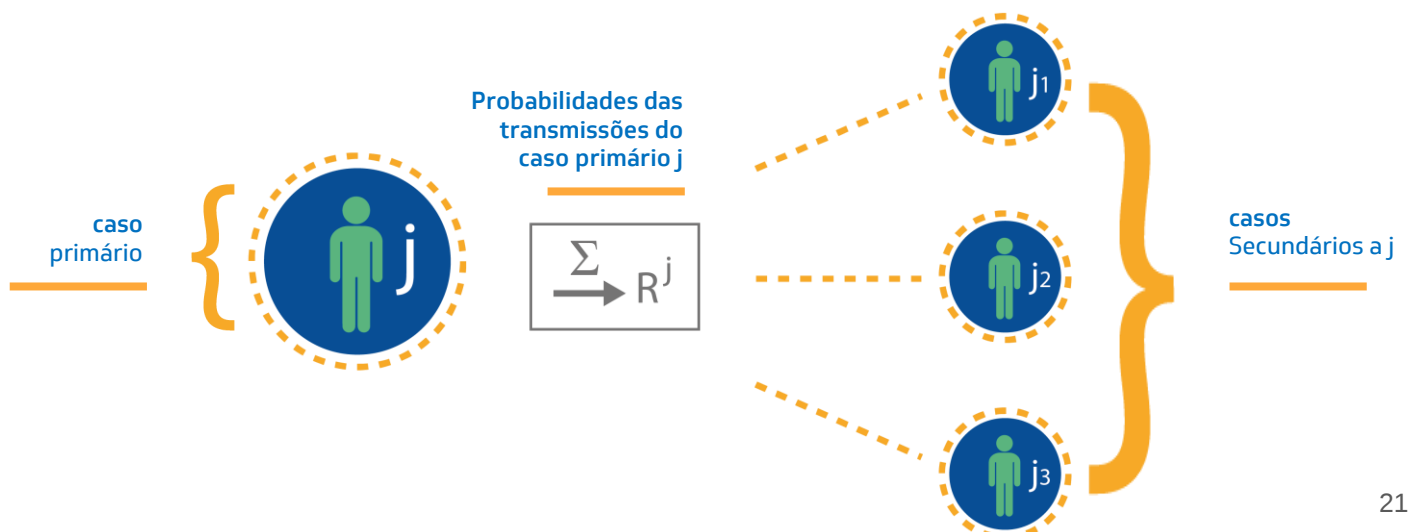
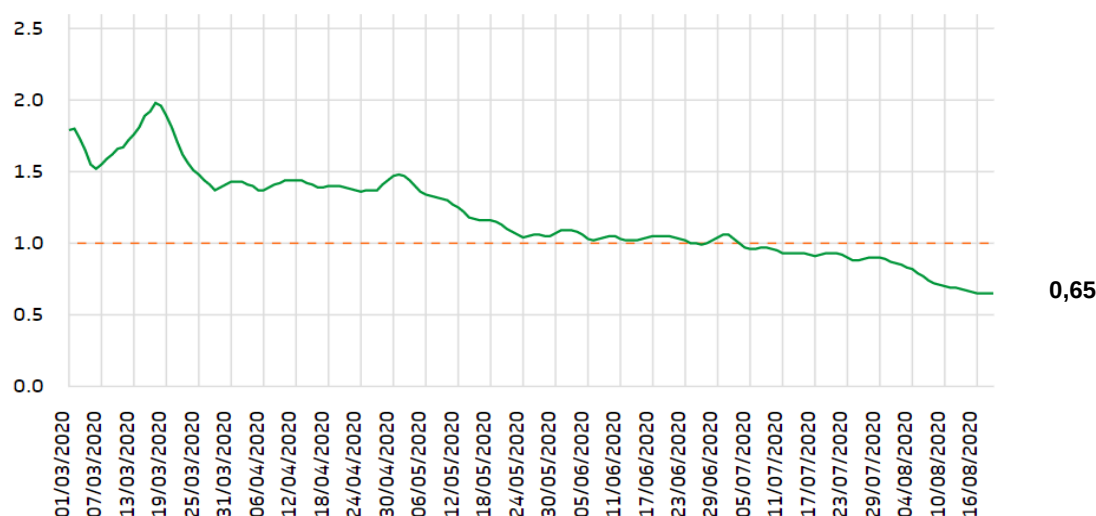
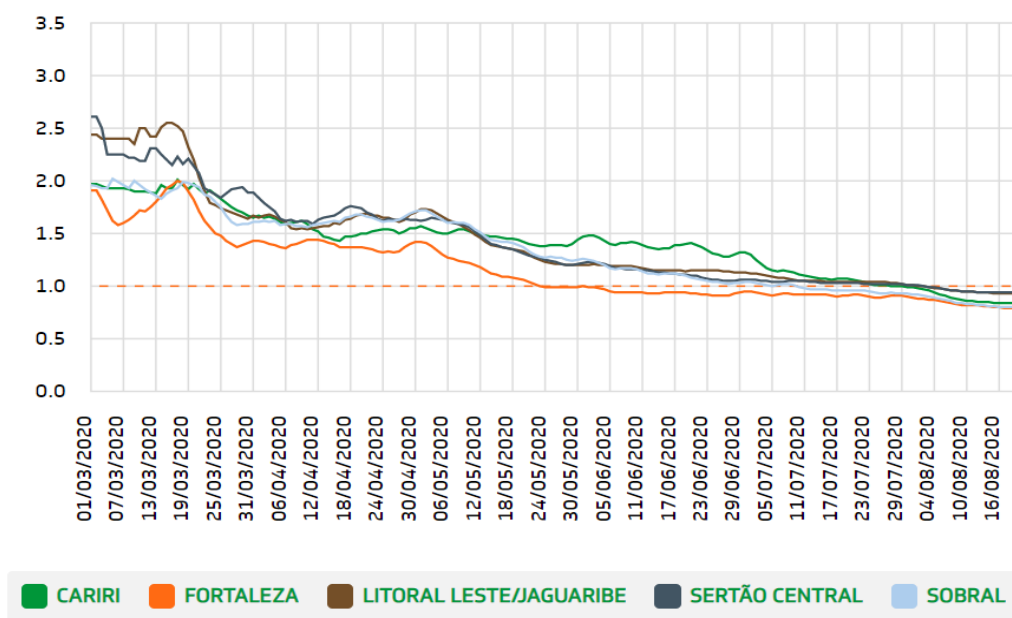


Figura 38. Curva do número de reprodução efetiva (R_t) dos casos de COVID-19, Ceará, 2020*



Em 08 de agosto o R_t apresentado foi de 0,65, indicando que cada caso está transmitindo em média para menos de uma pessoa, o que pode significar cadeias de transmissão interrompidas e, assim, o fim da epidemia em alguns locais. Pode, também, refletir o atraso da notificação.

Figura 39. Curva do número de reprodução efetiva (R_t) dos casos de COVID-19, segundo Região de Saúde, 2020*



Em 15 de agosto as Regiões de Fortaleza, Sobral e Cariri apresentaram os menores valores de R_t (0,80, 0,81 e 0,84, respectivamente), indicando que cada caso está transmitindo em média para menos de uma pessoa, o que pode significar cadeias de transmissão interrompidas, perda da força de transmissão e, assim, o fim da epidemia em alguns locais. As Regiões Litoral Leste/Jaguaribe e Sertão Central, vêm mantendo valores muito próximos a 1,0 (0,93 e 0,94, respectivamente), o que pode significar **manutenção de cadeias de transmissão**, com o incremento de casos e óbitos observado em algumas ADS e considerando o atraso nas notificações. Para essas regiões é primordial incentivar as medidas de distanciamento social, higiene pessoal, acompanhamento e isolamento de casos e seus contatos.

7. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

No Ceará, até ao dia 19 de agosto de 2020, foram realizados 184.404 exames laboratoriais para o diagnóstico da infecção pelo COVID-19. Destes, 62.482 (33,8%) confirmaram o adoecimento, 112.407 (60,9%) não detectaram a presença do vírus e 9.515 (05,1%) ainda aguardam resultado laboratorial. Do total, 107.287 (58,2%) das amostras foram processadas pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (LACEN) e 77.117 (41,8%) por laboratórios particulares. A proporção de positividade das amostras processadas no LACEN foi de 39,4%, enquanto nos laboratórios particulares foi de 30,8%, sendo o total da proporção de positividade de 35,7% para todas as amostras.

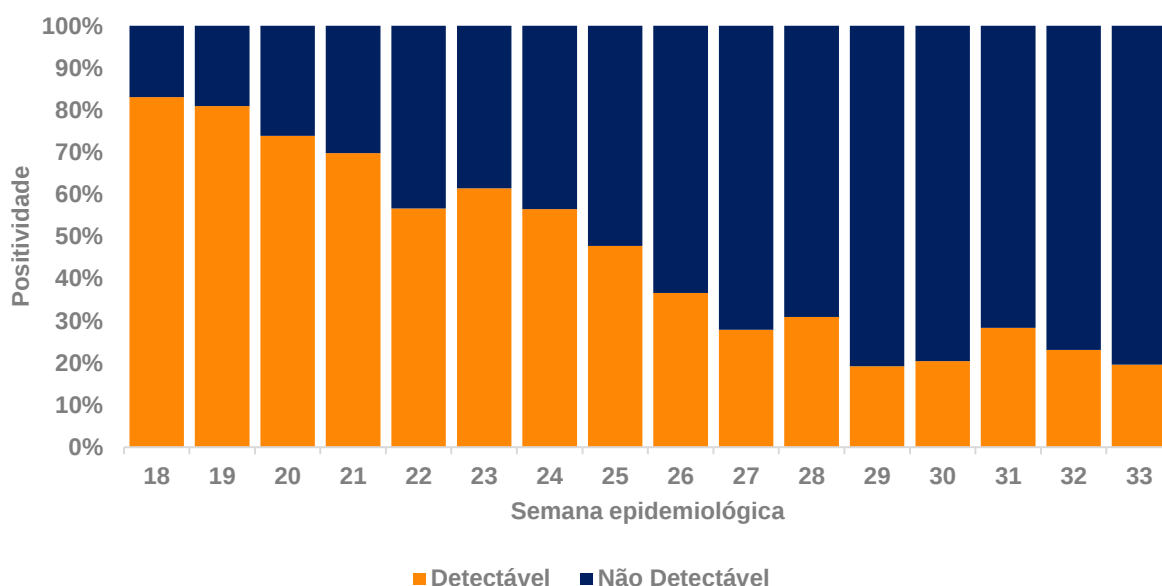
Tabela 14. Resultados dos exames laboratoriais para COVID-19, segundo rede pública ou privada, Ceará, 19 de agosto de 2020*

Status do exame	Lab. Público			Lab. Particular		
	n	%	% positividade	n	%	% positividade
Detectado	3.8748	36,1	-	23.734	30,8	-
Não detectado	59.203	55,2	-	53.204	69,0	-
Aguardando resultado	9.336	8,7	-	179	0,2	-
TOTAL	107.287	58,2	39,4	77117	41,8	30,8

Fonte: GAL/LACEN-CE, Rede DASA, Hipólito Monte, Clementino Fraga, Hermes Pardini, DB, Unimed, ARGOS. *Dados sujeitos à revisão, Atualizados às 17h.

¹OBS: Considerando a duplicidade de pacientes/amostras entre os laboratórios.

Figura 40. Positividade dos resultados para COVID-19 no LACEN segundo Semana Epidemiológica, Ceará, 19 de agosto de 2020*



Fonte: GAL/LACEN-CE. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 17h.

8. DEFINIÇÃO DE CASO

Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois (2) dos seguintes sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou distúrbios gustativos.



EM CRIANÇAS: além dos itens anteriores considera se também obstrução nasal, na ausência de outro diagnóstico específico.

EM IDOSOS: deve se considerar também critérios específicos de agravamento como síncope, confusão mental, sonolência excessiva, irritabilidade e inapetência.

OBS: Na suspeita de COVID-19, a febre pode não estar presente. Sintomas gastrointestinais (diarréia) podem estar presentes.



(SRAG)

Indivíduo com Síndrome Gripal que apresente: dispneia/desconforto respiratório **OU** pressão persistente no tórax **OU** saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente **OU** coloração azulada dos lábios ou rosto.



EM CRIANÇAS: além dos itens anteriores, observar os batimentos de asa de nariz, cianose, tiragem intercostal, desidratação e inapetência.

OBS: Para efeito de notificação, devem ser considerados os casos de SRAG hospitalizados ou óbitos por SRAG, independente de hospitalização.

8.1 CRITÉRIOS DE CONFIRMAÇÃO DE CASO



Caso de SG ou SRAG com teste de:

- **BIOLOGIA MOLECULAR:** resultado DETECTÁVEL para SARS-CoV-2 realizado pelo método RT PCR em tempo real.

- **IMUNOLÓGICO:** resultado REAGENTE para IgM, IgA e/ou IgG* realizado pelos seguintes métodos:
 - Ensaio imunoenzimático Enzyme Linked Immunosorbent Assay-ELISA);
 - Imunocromatografia (teste rápido) para detecção de anticorpos;
 - Imunoensaio por Eletroquimioluminescência (ECLIA).

- **PESQUISA DE ANTÍGENO:** resultado REAGENTE para SARS-CoV-2 pelo método de Imunocromatografia para detecção de antígeno.

OBS: Considerar o resultado IgG reagente como critério laboratorial confirmatório somente em indivíduos sem diagnóstico laboratorial anterior para COVID-19.

8. DEFINIÇÃO DE CASO

8.1 CRITÉRIOS DE CONFIRMAÇÃO DE CASO



Caso de SG ou SRAG com histórico de contato próximo ou domiciliar, nos últimos 14 dias antes do aparecimento dos sintomas, com caso confirmado laboratorialmente para COVID-19 e para o qual não foi possível realizar a investigação laboratorial específica.



Caso de SG ou SRAG associado a anosmia ou disgeusia agudas, sem outra causa pregressa, e que não foi possível encerrar por outro critério de confirmação.



Caso de SG ou SRAG ou óbito por SRAG que não foi possível confirmar ou descartar por critério laboratorial com **E** que apresente alterações tomográficas:

- OPACIDADE EM VIDRO FOSCO periférico, bilateral, com ou sem consolidação ou linhas intralobulares visíveis ("pavimentação"); **OU**
- OPACIDADE EM VIDRO FOSCO multifocal de morfologia arredondada com ou sem consolidação ou linhas intralobulares visíveis ("pavimentação"); **OU**
- SINAL DE HALO REVERSO ou outros achados de pneumonia em organização (observados posteriormente na doença).



Indivíduo ASSINTOMÁTICO com teste de:

- BIOLOGIA MOLECULAR: resultado DETECTÁVEL para SARS-CoV-2 realizado pelo método RT PCR em tempo real.
- IMUNOLÓGICO: resultado REAGENTE para IgM e/ou IgA realizado pelos seguintes métodos:
 - Ensaio imunoenzimático (Enzyme Linked Immunosorbent Assay ELISA);
 - Imunocromatografia (teste rápido) para detecção de anticorpos.

TESTAGEM RT-PCR PARA COVID



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

Serviços de saúde



HOSPITAIS

100%

Dos casos de **SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)**



UNIDADES SENTINELA DE SG

100%

Dos casos de **SÍNDROME GRIPAL (SG)** atendidos



CENTROS DE ATENDIMENTO PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19

100%

Dos casos de **SG** atendidos



DEMAIS UNIDADES¹

100%

Dos casos de **SG** atendidos OU Conforme capacidade local, priorizando pacientes de determinados grupos²

¹ UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS); UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA); SERVIÇOS DE ATENÇÃO DOMICILIAR (SAD; CONSULTÓRIO NA RUA. CENTROS COMUNITÁRIOS DE REFERÊNCIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19 E OUTROS SERVIÇOS EXISTENTES A NÍVEL LOCAL.

² GRUPO1: TRABALHADORES DE SERVIÇOS DE SAÚDE E SEGURANÇA; GRUPO 2: CONDIÇÕES DE RISCO: IDOSOS, CARDIOPATAS, INTERESSE PARA A SAÚDE PÚBLICA: CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS, INDÍGENAS, GESTANTES E PUÉRPERAS; GRUPO 4: INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS; GRUPO 5- POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE.

8.2 ORIENTAÇÕES PARA ISOLAMENTO



- Para **indivíduos com quadro de Síndrome Gripal (SG) com confirmação** por qualquer um dos critérios (clínico, clínico-epidemiológico, clínico-imagem ou clínico-laboratorial) para COVID-19

1. isolamento até **10 dias** do início dos sintomas +
2. 24 horas de resolução de febre sem uso de antitérmicos +
3. remissão dos sintomas respiratórios



- Para **indivíduos com quadro de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) com confirmação** por qualquer um dos critérios (clínico, clínico-epidemiológico, clínico-imagem ou clínico laboratorial) para COVID-19:

1. isolamento até **20 dias** do início dos sintomas **OU** após 10 dias com resultado RT-PCR negativo +
2. 24 horas de resolução de febre sem uso de antitérmicos +
3. remissão dos sintomas respiratórios, mediante avaliação médica.



- Para **indivíduos com quadro de SG para os quais não foi possível a confirmação** pelos critérios clínico, clínico epidemiológico ou clínico imagem, que **apresentem resultado de exame laboratorial não reagente ou não detectável pelo método RT-qPCR ou teste rápido para detecção de antígeno para SARS-CoV-2:**

- o isolamento poderá ser suspenso, desde que passadas 24 horas de resolução de febre sem uso de antitérmicos e remissão dos sintomas respiratórios.



- Para **indivíduos hospitalizados com quadro de SRAG para os quais não foi possível a confirmação** pelos critérios clínico, clínico epidemiológico ou clínico imagem, **com um primeiro teste de RT-qPCR com resultado negativo**, deverá ser **realizado um segundo teste na mesma metodologia 48 horas após o primeiro**, preferencialmente com material de via aérea baixa:

- ambos testes negativos, o paciente poderá ser retirado da precaução para COVID-19. Ao receber alta hospitalar antes do período de 20 dias, o paciente deve cumprir o restante do período em isolamento **OU** após 10 dias com dois resultados RT-qPCR negativo, desde que passadas 24 horas de resolução de febre sem uso de antitérmicos e remissão dos sintomas respiratórios, mediante avaliação médica.



- Para **indivíduos assintomáticos confirmados laboratorialmente para COVID-19** (resultado detectável pelo método RT-qPCR ou teste rápido para **detecção de antígeno** para SARS-CoV-2):

- deve-se manter isolamento, suspendendo-o após **10 dias** da data de coleta da amostra.

1. Todos os pacientes com síndrome gripal deverão realizar RT-qPCR entre o terceiro e o sétimo dia após a data de início dos sintomas;
2. O rastreamento dos contatos deverá ser realizado, identificando o grau de exposição;
3. Caso o paciente índice seja confirmado como positivo para COVID-19, os contatos próximos realizarão o exame de RT-qPCR, mesmo se estiverem assintomáticos.

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos, confirmados e óbitos de COVID-19 e perfil de mortalidade, segundo município de residência, RS Fortaleza, 18 de agosto de 2020* (PARTE I)

Município	CENÁRIO								PERFIL DOS ÓBITOS							
	Variação percentual de casos suspeitos		Variação percentual de casos confirmados		Variação percentual de óbitos		Positividade	Casos novos por	Taxa de Mortalidade	Óbitos - Letalidade	Internação	Evolução	Sexo	Faixa etária	Comorbidades	Mortalidade materna
	SE 31 a 32	SE 31 e 32 ↔ SE 29 e 30	SE 31 a 32	SE 31 e 32 ↔ SE 29 e 30	SE 31 a 32	SE 31 e 32 ↔ SE 29 e 30	% de Confirmados	100 mil hab.								
Acarape		200,0% Aumento		-37,5% Redução		0,0% Estável	 8,3%	 32,47	 90,91	14	 6,1	 13,5	 6 machos, 4 fêmeas	 11 menores, 3 adultos	 0 comorbidades, 14 sem	0
Amontada		-89,5% Redução		5,3% Aumento		0,0% Estável	 11,1%	 46,37	 37,10	16	 5,0	 10,5	 6 machos, 4 fêmeas	 13 menores, 3 adultos	 1 sem, 13 com	0
Apuiarés		100,0% Aumento		-100,0% Redução		-100,0% Redução	 0,0%	 0,00	 74,25	11	 3,9	 13,9	 5 machos, 4 fêmeas	 8 menores, 2 adultos	 4 sem, 5 com	0
Aquiraz		-26,9% Redução		-13,0% Redução		100,0% Aumento	 23,0%	 59,07	 35,19	30	 14,2	 20,2	 15 machos, 15 fêmeas	 20 menores, 10 adultos	 6 sem, 25 com	0
Aracoiaba		126,2% Aumento		-50,9% Redução		0,0% Estável	 25,0%	 102,13	 45,39	13	 13,2	 18,7	 6 machos, 7 fêmeas	 2 menores, 10 adultos	 2 sem, 11 com	0
Aratuba		966,7% Aumento		-81,8% Redução		0,0% Estável	 1,7%	 17,63	 8,81	1	 1,0	 14,0	 9 machos, 1 fêmea	 1 menores, 1 adulto	 0 sem, 1 com	0
Barreira		100,0% Aumento		-87,5% Redução		-100,0% Redução	 0,0%	 4,47	 84,97	19	 6,9	 12,3	 8 machos, 11 fêmeas	 1 menores, 18 adultos	 2 sem, 17 com	0
Baturité		0,0% Estável		-41,2% Redução		0,0% Estável	 7,1%	 28,11	 78,71	28	 10,5	 18,8	 9 machos, 19 fêmeas	 6 menores, 24 adultos	 6 sem, 23 com	0
Beberibe		266,7% Aumento		-53,2% Redução		-100,0% Redução	 43,7%	 69,26	 52,41	28	 11,5	 17,1	 18 machos, 12 fêmeas	 21 menores, 7 adultos	 2 sem, 26 com	0
Capistrano		19,4% Aumento		-63,7% Redução		100,0% Aumento	 61,1%	 252,91	 67,44	12	 11,6	 17,0	 6 machos, 6 fêmeas	 1 menores, 11 adultos	 4 sem, 8 com	0
Cascavel		-10,0% Redução		22,4% Aumento		-100,0% Redução	 15,7%	 145,46	 116,09	83	 7,7	 14,4	 27 machos, 46 fêmeas	 16 menores, 67 adultos	 17 sem, 66 com	0
Caucaia		22,8% Aumento		-48,9% Redução		-66,7% Redução	 13,8%	 24,73	 90,11	329	 8,6	 15,0	 124 machos, 105 fêmeas	 208 menores, 82 adultos	 116 sem, 194 com	1
Chorozinho		53,8% Aumento		-9,1% Redução		0,0% Estável	 44,9%	 155,08	 82,71	16	 8,4	 18,1	 8 machos, 8 fêmeas	 14 menores, 3 adultos	 5 sem, 11 com	0
Eusébio		40,6% Aumento		42,6% Aumento		0,0% Estável	 19,6%	 126,70	 119,14	63	 7,2	 13,3	 29 machos, 36 fêmeas	 12 menores, 55 adultos	 27 sem, 36 com	1
Fortaleza		-20,4% Redução		-29,6% Redução		-50,0% Redução	 8,2%	 36,21	 142,25	3769	 10,4	 16,3	 1550 machos, 1271 fêmeas	 2877 menores, 922 adultos	 2646 sem, 923 com	12
General Sampaio		100,0% Aumento		0,0% Estável		100,0% Aumento	 0,0%	 14,38	 100,63	7	 21,7	 26,4	 1 machos, 6 fêmeas	 6 menores, 0 adultos	 1 sem, 4 com	0
Guaiúba		400,0% Aumento		-54,5% Redução		0,0% Estável	 18,2%	 18,89	 94,44	26	 14,6	 18,8	 17 machos, 9 fêmeas	 24 menores, 2 adultos	 14 sem, 12 com	0
Guaramiranga		333,3% Aumento		-47,4% Redução		0,0% Estável	 0,0%	 278,16	 27,82	1	 5,0	 12,0	 6 machos, 1 fêmea	 1 menores, 0 adultos	 0 sem, 1 com	0
Horizonte		211,5% Aumento		-17,0% Redução		100,0% Aumento	 41,8%	 214,78	 108,90	72	 6,8	 13,9	 24 machos, 48 fêmeas	 12 menores, 22 adultos	 7 sem, 65 com	0
Itaitinga		112,5% Aumento		11,1% Aumento		-100,0% Redução	 14,9%	 50,61	 86,04	34	 8,4	 16,5	 16 machos, 18 fêmeas	 24 menores, 10 adultos	 9 sem, 25 com	0
Itapajé		-100,0% Redução		-63,4% Redução		100,0% Aumento	 5,6%	 49,77	 111,03	58	 7,8	 14,6	 26 machos, 12 fêmeas	 43 menores, 15 adultos	 21 sem, 37 com	0
Itapipoca		2,5% Aumento		-52,9% Redução		0,0% Estável	 35,6%	 70,24	 81,94	106	 7,0	 12,6	 27 machos, 109 fêmeas	 43 menores, 15 adultos	 21 sem, 37 com	1

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos, confirmados e óbitos de COVID-19 e perfil de mortalidade, segundo município de residência, RS Fortaleza, 18 de agosto de 2020* (PARTE II)

Município	CENÁRIO								PERFIL DOS ÓBITOS							
	Variação percentual de casos suspeitos		Variação percentual de casos confirmados		Variação percentual de óbitos		Positividade	Casos novos por	Taxa de Mortalidade	Óbitos - Letalidade	Internação	Evolução	Sexo	Faixa etária	Comorbidades	Mortalidade materna
	SE 31 a 32	SE 31 e 32 ↕ SE 29 e 30	SE 31 a 32	SE 31 e 32 ↕ SE 29 e 30	SE 31 a 32	SE 31 e 32 ↕ SE 29 e 30	% de Confirmados SE 31 e 32	SE 31 e 32								
Itapiúna		40,0% Aumento		-27,0% Redução		100,0% Aumento	25,0% 36,8%	228,48 44,70	10 3,19	12,3 19,2	3 7	1 6	3 7	0		
Maracanaú		-33,3% Redução		-38,1% Redução		-66,7% Redução	8,6% 29,4%	149,47 103,04	234 3,97	6,8 12,8	100 101	122 172	85 149	1		
Maranguape		58,3% Aumento		-72,8% Redução		-25,0% Redução	8,0% 16,5%	68,45 88,91	113 2,64	7,5 16,0	153 109	87 26	23 93	0		
Miraima		1600,0% Aumento		228,6% Aumento		-100,0% Redução	38,5% 36,5%	168,26 58,53	9 2,36	11,1 17,9	3 6	5 4	4 5	1		
Mulungu		-51,7% Redução		-85,7% Redução		100,0% Aumento	11,1% 8,3%	23,27 46,54	6 5,61	18,8 22,3	3 3	1 5	0 5	0		
Ocara		-50,0% Redução		-68,8% Redução		0,0% Estável	12,5% 13,5%	19,56 82,17	21 5,34	13,7 21,8	9 12	4 17	8 12	0		
Pacajus		19,2% Aumento		-33,9% Redução		150,0% Aumento	36,6% 25,2%	115,18 63,21	46 3,96	13,2 21,7	14 12	12 34	10 26	0		
Pacatuba		-42,9% Redução		-32,6% Redução		100,0% Aumento	19,0% 21,3%	76,96 93,80	78 4,90	7,0 13,5	20 47	16 22	22 16	0		
Pacoti		50,0% Aumento		-80,8% Redução		0,0% Estável	0,0% 9,8%	41,51 58,11	7 2,60	12,2 20,1	1 6	0 7	1 6	0		
Palmácia		100,0% Aumento		-35,3% Redução		-100,0% Redução	10,0% 13,8%	83,25 45,41	6 2,67	3,5 16,3	2 4	1 5	3 4	0		
Paracuru		200,0% Aumento		-51,6% Redução		100,0% Aumento	14,3% 18,9%	87,98 114,38	39 5,28	7,3 14,9	14 25	7 12	11 26	0		
Paraipaba		100,0% Aumento		40,0% Aumento		0,0% Estável	0,0% 26,3%	299,69 85,63	28 2,80	6,4 12,7	14 14	5 25	1 26	0		
Pentecoste		100,0% Aumento		-85,7% Redução		-100,0% Redução	18,5% 10,0%	8,04 77,69	29 4,27	6,4 16,5	10 19	6 23	6 23	0		
Pindoretama		-12,5% Redução		33,3% Aumento		-100,0% Redução	3,8% 15,4%	57,84 77,12	16 4,18	9,4 17,8	8 4	3 12	4 11	0		
Redenção		20,0% Aumento		-75,2% Redução		0,0% Estável	19,4% 4,8%	90,47 137,52	38 3,14	9,8 19,2	15 23	10 24	8 20	0		
São Gonçalo do Amarante		-33,3% Redução		-23,9% Redução		-66,7% Redução	11,1% 21,1%	144,28 96,88	48 2,25	8,1 15,5	17 15	11 37	10 38	0		
São Luís do Curu		-100,0% Redução		-100,0% Redução		0,0% Estável	0,0% 0,0%	0,00 54,10	7 5,19	10,7 13,7	4 3	5 5	4 2	0		
Tejuoca		1500,0% Aumento		-53,8% Redução		100,0% Aumento	0,0% 12,8%	31,58 57,90	11 2,65	20,8 25,5	6 9	2 9	4 5	0		
Trairi		-75,0% Redução		-77,8% Redução		-100,0% Redução	25,0% 11,1%	3,60 73,83	43 6,40	7,4 14,8	16 27	11 32	13 31	0		
Tururu		112,5% Aumento		-46,2% Redução		-100,0% Redução	26,1% 13,7%	43,71 99,91	16 4,04	5,9 15,1	6 10	5 11	4 12	0		
Umirim		-50,0% Redução		-18,8% Redução		100,0% Aumento	0,0% 31,7%	65,62 121,14	24 8,86	10,0 16,9	11 13	6 20	2 22	0		
Uruburetama		225,0% Aumento		-52,4% Redução		0,0% Estável	16,4% 8,8%	46,03 87,46	19 2,68	7,3 15,3	7 12	4 20	2 22	0		

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos, confirmados e óbitos de COVID-19 e perfil de mortalidade, segundo município de residência, RS Cariri, 18 de agosto de 2020* (PARTE III)

Município	CENÁRIO								PERFIL DOS ÓBITOS								
	Variação percentual de casos suspeitos		Variação percentual de casos confirmados		Variação percentual de óbitos		Positividade - % de Confirmados	Casos novos por 100 mil hab.	Taxa de Mortalidade	Óbitos - Letalidade	Internação	Evolução	Sexo	Faixa etária	Comorbidades	Mortalidade materna	
	SE 31 a 32	SE 31 e 32 ↕ SE 29 e 30	SE 31 a 32	SE 31 e 32 ↕ SE 29 e 30	SE 31 a 32	SE 31 e 32 ↕ SE 29 e 30	SE 31 e 32	SE 31 e 32					 	   	 	 	
Abaiara		-100,0% Redução		-70,6% Redução		-100,0% Redução	60,0% 11,1%	42,87	17,15	2 3,08	7,5	19,0	1	1	1	1	0
Acopiara		44,4% Aumento		1,6% Aumento		500,0% Aumento	25,9% 32,8%	118,67	51,92	30 545	7,2	11,1	17	13	4	21	0
Altaneira		0,0% Estável		0,0% Estável		0,0% Estável	80,0% 8,8%	39,89	0,00	0 0,00			0	0	0		0
Antonina do Norte		100,0% Aumento		100,0% Aumento		0,0% Estável	100,0% 12,5%	13,65	0,00	0 0,00			0	0	0		0
Araipe		100,0% Aumento		-47,7% Redução		0,0% Estável	29,2% 19,0%	106,73	9,28	2 1,05	0,5	3,5	0	2	1		0
Assaré		600,0% Aumento		-57,3% Redução		100,0% Aumento	41,1% 16,6%	136,65	25,62	7 2,55	6,2	12,7	3	4	5	4	0
Aurora		366,7% Aumento		38,1% Aumento		0,0% Estável	44,4% 24,2%	117,41	36,44	11 5,85	9,6	15,9	3	8	1	2	0
Baixio		0,0% Estável		38,9% Aumento		0,0% Estável	50,0% 29,8%	398,60	0,00	1 1,47		16,0	0	1	1	0	0
Barbalha		-42,6% Redução		-39,8% Redução		-50,0% Redução	39,7% 10,0%	113,04	63,17	43 4,24	8,5	13,7	15	28	7	14	0
Barro		580,0% Aumento		31,8% Aumento		100,0% Aumento	33,3% 11,3%	128,36	35,41	8 7,62	4,4	8,6	3	5	2	6	0
Brejo Santo		405,9% Aumento		6,6% Aumento		60,0% Aumento	32,5% 17,6%	625,14	36,65	19 1,81	6,7	10,9	6	13	4	2	0
Campos Sales		160,0% Aumento		-62,2% Redução		100,0% Aumento	29,2% 12,0%	51,08	21,89	7 2,67	8,5	16,4	3	4	1	5	0
Caririagu		47,4% Aumento		-53,0% Redução		400,0% Aumento	80,0% 32,5%	284,19	36,91	10 1,68	8,4	10,3	4	4	3	6	0
Cariús		224,0% Aumento		5,0% Aumento		0,0% Estável	38,9% 22,1%	443,27	21,11	5 1,43	7,0	14,4	2	2	0	1	0
Catarina		750,0% Aumento		35,7% Aumento		0,0% Estável	45,1% 30,6%	277,21	19,45	4 2,12	13,0	23,5	2	2	1	3	0
Cedro		975,0% Aumento		12,8% Aumento		100,0% Aumento	22,5% 17,2%	419,82	35,64	9 2,65	4,3	10,3	4	5	3	6	0
Crato		31,4% Aumento		-54,4% Redução		-27,8% Redução	45,7% 25,6%	389,73	50,24	70 1,52	6,8	16,3	28	42	8	16	0
Deputado Irapuan Pinheiro		300,0% Aumento		52,9% Aumento		0,0% Estável	80,0% 30,6%	271,26	10,43	1 1,52	7,0	9,0	0	1	1	0	0
Farias Brito		91,3% Aumento		-33,1% Redução		100,0% Aumento	26,3% 29,4%	619,64	52,96	12 1,54	4,9	9,8	2	10	1	7	0
Granjeiro		1900,0% Aumento		212,5% Aumento		0,0% Estável	53,3% 36,8%	559,41	0,00	0 0,00			0	0	0		0
Icó		1025,0% Aumento		-40,0% Redução		33,3% Aumento	31,1% 23,5%	101,51	16,18	14 2,52	3,2	10,4	5	9	2	1	0
Iguatu		19,6% Aumento		-39,0% Redução		0,0% Estável	52,5% 18,8%	206,29	53,27	58 2,52	7,3	12,4	29	29	3	1	0
Ipaumirim		300,0% Aumento		166,7% Aumento		0,0% Estável	59,5% 27,6%	385,88	16,08	3 2,80	4,0	7,7	1	2	1	0	0

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos, confirmados e óbitos de COVID-19 e perfil de mortalidade, segundo município de residência, RS Cariri, 18 de agosto de 2020* (PARTE IV)

Município	CENÁRIO								PERFIL DOS ÓBITOS							
	Variação percentual de casos suspeitos		Variação percentual de casos confirmados		Variação percentual de óbitos		Positividade	Casos novos por	Taxa de Mortalidade	Óbitos - Letalidade	Internação	Evolução	Sexo	Faixa etária	Comorbidades	Mortalidade materna
	SE 31 a 32	SE 31 e 32 ↕ SE 29 e 30	SE 31 a 32	SE 31 e 32 ↕ SE 29 e 30	SE 31 a 32	SE 31 e 32 ↕ SE 29 e 30	% de Confirmados SE 31 e 32	100 mil hab. SE 31 e 32								
Jardim		320,0% Aumento		-70,0% Redução		100,0% Aumento	35,0% 11,1%	32,99	18,33	6 4,58	17,3 18,8	3 3	0 4	1 5		0
Jati		200,0% Aumento		-44,4% Redução		0,0% Estável	25,0% 7,8%	63,28	12,66	1 2,78	10,0 23,0	0 1	0 1	0 1		0
Juazeiro do Norte		-22,5% Redução		-62,4% Redução		-40,8% Redução	29,0% 31,3%	312,22	87,16	244 1,92	10,9 15,3	88 106	100 14	24 170		0
Jucás		-38,1% Redução		-38,9% Redução		400,0% Aumento	47,1% 35,0%	222,02	44,40	11 3,07	7,6 14,0	2 9	2 9	3 8		1
Lavras da Mangabeira		47,1% Aumento		12,1% Aumento		-60,0% Redução	42,5% 27,9%	205,80	28,50	10 3,21	6,7 11,5	3 7	1 9	4 6		0
Mauriti		-33,3% Redução		3,5% Aumento		-87,5% Redução	64,3% 23,6%	253,98	40,55	22 3,01	6,7 11,4	14 14	5 17	5 17		0
Milagres		483,3% Aumento		-50,0% Redução		100,0% Aumento	43,6% 22,7%	119,44	21,08	6 2,84	8,6 14,3	4 4	1 5	0 6		0
Missão Velha		-42,3% Redução		-64,2% Redução		0,0% Estável	16,3% 16,6%	81,32	28,04	10 1,37	13,9 16,8	5 5	7 3	4 6		0
Mombaca		-35,7% Redução		-45,2% Redução		100,0% Aumento	48,9% 32,6%	129,37	68,09	32 3,70	9,8 14,3	14 18	24 3	1 24		0
Nova Olinda		13,6% Aumento		-47,1% Redução		-100,0% Redução	19,1% 12,0%	57,99	12,89	2 3,39	13,0 21,0	0 2	0 2	1 1		0
Orós		60,0% Aumento		-48,3% Redução		-33,3% Redução	49,4% 33,1%	423,83	102,46	24 2,58	9,8 16,7	12 12	3 21	5 13		0
Penaforte		0,0% Estável		166,7% Aumento		100,0% Aumento	0,0% 13,1%	88,79	44,40	4 12,50	6,7 19,5	2 3	2 2	0 4		0
Piquet Carneiro		100,0% Aumento		175,0% Aumento		-100,0% Redução	15,6% 16,4%	196,11	11,89	2 1,27	1,0 11,0	0 2	1 1	0 2		0
Porteiras		1900,0% Aumento		172,1% Aumento		-100,0% Redução	14,6% 23,2%	777,56	19,94	4 1,54	11,0 15,8	3 3	1 3	0 4		0
Potengi		100,0% Aumento		-58,8% Redução		0,0% Estável	33,3% 21,2%	63,72	0,00	1 0,84	0,0 4,0	0 1	0 1	0 1		0
Quixelô		244,4% Aumento		2,0% Aumento		-100,0% Redução	63,6% 36,0%	667,29	66,73	10 1,55	4,4 14,4	4 7	2 8	4 6		0
Saboeiro		100,0% Aumento		40,0% Aumento		0,0% Estável	33,3% 29,2%	44,28	6,33	1 2,22	28,0 0	0 1	0 1	0 1		0
Salitre		100,0% Aumento		-67,4% Redução		0,0% Estável	71,4% 35,0%	85,18	24,34	5 2,03	1,8 9,8	2 3	1 4	2 3		0
Santana do Cariri		800,0% Aumento		25,0% Aumento		0,0% Estável	37,0% 23,8%	141,87	34,05	6 3,57	2,0 6,5	3 5	1 5	1 5		0
Tarrafas		-66,7% Redução		0,0% Estável		0,0% Estável	0,0% 40,0%	22,41	22,41	2 6,06	0,5 8,0	0 2	0 2	0 2		0
Umari		100,0% Aumento		50,0% Aumento		0,0% Estável	0,0% 17,6%	38,81	0,00	0 0,00	0 0	0 0	0 0	0 0		0
Várzea Alegre		0,0% Estável		-45,3% Redução		-25,0% Redução	57,1% 46,9%	186,71	44,22	21 3,03	7,5 13,7	0 12	0 0	0 0		0

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos, confirmados e óbitos de COVID-19 e perfil de mortalidade, segundo município de residência, RS Litoral Leste / Jaguaribe, 18 de agosto de 2020* (PARTE V)

Município	CENÁRIO								PERFIL DOS ÓBITOS								
	Variação percentual de casos suspeitos		Variação percentual de casos confirmados		Variação percentual de óbitos		Positividade	Casos novos por	Taxa de Mortalidade	Óbitos - Letalidade	Internação	Evolução	Sexo	Faixa etária	Comorbidades	Mortalidade materna	
	SE 31 a 32	SE 31 e 32 ↕ SE 29 e 30	SE 31 a 32	SE 31 e 32 ↕ SE 29 e 30	SE 31 a 32	SE 31 e 32 ↕ SE 29 e 30	% de Confirmados	100 mil hab.									
Alto Santo		400,0% Aumento		106,7% Aumento		0,0% Estável	62,5% 40,3%	362,66	23,40	2,11	4,8	11,0	4	4	6	0	
Aracati		110,0% Aumento		-29,2% Redução		-66,7% Redução	31,9% 21,0%	45,89	64,79	3,35	8,5	16,9	25	15	26	0	
Ererê		100,0% Aumento		366,7% Aumento		0,0% Estável	20,0% 29,2%	194,15	55,47	4,76	4,5	13,3	3	4	4	0	
Fortim		-66,7% Redução		-88,2% Redução		100,0% Aumento	0,0% 4,3%	12,23	6,11	0,71	4,0	6,0	1	1	1	0	
Icapuí		48,0% Aumento		6,5% Aumento		100,0% Aumento	10,7% 22,6%	166,63	40,40	2,47	17,0	39,6	2	3	6	0	
Iracema		366,7% Aumento		-19,3% Redução		-100,0% Redução	2,9% 35,9%	323,33	14,06	0,81	8,0	31,5	2	1	3	0	
Itaíçaba		133,3% Aumento		-52,2% Redução		0,0% Estável	33,3% 23,4%	141,26	64,21	2,22	5,0	21,8	4	1	5	0	
Jaguaretama		125,0% Aumento		-21,7% Redução		-50,0% Redução	71,0% 36,5%	679,48	33,15	1,86	6,6	15,1	4	1	9	0	
Jaguaribara		600,0% Aumento		-21,1% Redução		-50,0% Redução	14,3% 11,7%	132,05	79,23	3,86	10,1	17,2	3	2	6	0	
Jaguaribe		236,4% Aumento		-34,7% Redução		150,0% Aumento	63,4% 65,3%	400,24	69,11	2,57	11,0	15,0	9	18	23	0	
Jaguaruana		27,8% Aumento		-43,2% Redução		-80,0% Redução	27,1% 21,4%	158,98	52,99	2,48	8,9	14,9	7	11	12	0	
Limoeiro do Norte		22,2% Aumento		-67,9% Redução		-44,4% Redução	27,8% 22,2%	43,86	62,42	3,02	11,4	18,1	12	7	12	0	
Morada Nova		0,0% Estável		-51,1% Redução		-66,7% Redução	10,0% 16,7%	74,11	56,39	2,39	12,5	19,7	14	2	11	12	0
Palhano		800,0% Aumento		-66,7% Redução		0,0% Estável	15,8% 9,3%	42,79	32,09	3,53	10,5	17,7	4	1	3	0	
Pereiro		75,0% Aumento		0,0% Estável		0,0% Estável	30,9% 31,3%	221,12	0,00	0,75	6,0	1	1	1	0		
Potiretama		0,0% Estável		20,0% Aumento		0,0% Estável	56,3%	281,25	0,00	0,00			0	0	0	0	
Quixeré		187,5% Aumento		-13,9% Redução		0,0% Estável	24,3% 37,4%	308,98	36,35	1,72	9,9	15,4	3	1	8	0	
Russas		28,7% Aumento		-40,1% Redução		-60,0% Redução	31,0% 29,6%	240,62	63,73	2,11	11,6	16,8	20	12	11	16	0
São João do Jaguaribe		0,0% Estável		-100,0% Redução		0,0% Estável	0,0% 0,0%	0,00	39,01	1,89	15,0	18,0	1	2	4	0	
Tabuleiro do Norte		-54,5% Redução		-56,8% Redução		-100,0% Redução	41,7% 42,7%	133,57	45,61	1,89	7,9	16,5	4	10	12	0	

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos, confirmados e óbitos de COVID-19 e perfil de mortalidade, segundo município de residência, RS Sertão Central, 18 de agosto de 2020* (PARTE VI)

Município	CENÁRIO								PERFIL DOS ÓBITOS								
	Variação percentual de casos suspeitos		Variação percentual de casos confirmados		Variação percentual de óbitos		Positividade	Casos novos por	Taxa de	Óbitos	Internação	Evolução	Sexo	Faixa etária	Comorbidades	Mortalidade materna	
	SE 31 a 32	SE 31 e 32 ↕ SE 29 e 30	SE 31 a 32	SE 31 e 32 ↕ SE 29 e 30	SE 31 a 32	SE 31 e 32 ↕ SE 29 e 30	% de Confirmados SE 31 e 32	100 mil hab. SE 31 e 32	Mortalidade	Letalidade							
Aluaba		225,0% Aumento		33,3% Aumento		0,0% Estável	30,0% 8,5%	23,12	5,78	1 5,00	0,0		1	1	1	0	
Arneiroz		-50,0% Redução		0,0% Estável		0,0% Estável	0,0%	0,00	25,52	2 4,88	7,0	17,0	2	2	2	0	
Banabuiú		284,6% Aumento		-38,9% Redução		0,0% Estável	39,3% 20,1%	181,81	16,53	3 0,63	12,7	19,0	1 2	2	2	0	
Boa Viagem		200,0% Aumento		-2,5% Redução		0,0% Estável	43,7% 26,6%	143,28	34,90	20 5,32	9,4	15,7	7 43	2	17	18	1
Canindé		-53,8% Redução		-47,4% Redução		-75,0% Redução	17,5% 33,1%	51,25	83,28	68 3,67	12,7	18,9	25 43	11	14	14	0
Caridade		400,0% Aumento		-66,7% Redução		-100,0% Redução	0,0% 4,8%	8,92	66,88	15 4,97	13,7	23,3	6 9	4	5	10	0
Choró		566,7% Aumento		-68,8% Redução		0,0% Estável	33,3% 9,4%	37,10	29,68	5 1,67	17,0	16,4	2 4	1	1	2	0
Ibaretama		11,8% Aumento		-60,0% Redução		-100,0% Redução	50,0% 8,7%	15,02	45,06	6 10,91	9,8	15,2	6 6	3	5	3	0
Ibicuitinga		100,0% Aumento		-35,0% Redução		0,0% Estável	0,0% 39,4%	104,68	48,31	6 1,36	3,3	11,3	6 4	2	3	0 6	0
Itaitira		340,0% Aumento		-75,0% Redução		-66,7% Redução	25,0% 5,0%	19,24	96,22	20 2,42	8,5	17,7	6 34	6	14	5 15	1
Madalena		180,0% Aumento		-24,6% Redução		0,0% Estável	53,0% 35,4%	231,09	100,47	21 4,96	5,8	14,4	13 9	5	16	5	0
Milhã		-66,7% Redução		-45,9% Redução		100,0% Aumento	100,0% 34,5%	151,05	37,76	5 2,72	11,3	16,2	3 2	1	4	0 5	0
Parambu		190,9% Aumento		-59,1% Redução		-50,0% Redução	28,6% 8,9%	28,66	54,14	17 7,02	8,3	14,9	9 4	5	12	9 10	0
Paramoti		100,0% Aumento		100,0% Aumento		-100,0% Redução	0,0% 20,0%	34,29	25,72	3 1,89	11,3	20,0	1 2	3	1	2	0
Pedra Branca		-9,1% Redução		-41,7% Redução		-40,0% Redução	50,0% 15,6%	16,22	39,39	18 6,50	9,9	17,5	8 10	1	17	1	0
Quixadá		-40,0% Redução		-26,7% Redução		50,0% Aumento	35,6% 31,5%	189,40	71,17	64 2,03	8,4	14,7	10 10	13	15	16 48	1
Quixeramobim		107,1% Aumento		-39,9% Redução		53,3% Aumento	47,6% 27,3%	251,64	89,78	76 4,41	10,3	16,7	27 49	16	10	17 19	0
Senador Pompeu		-73,3% Redução		-45,1% Redução		-100,0% Redução	30,0% 58,8%	187,52	7,50	3 0,99	0,5	10,0	3 2	1	3	1 2	0
Solonópole		100,0% Aumento		19,4% Aumento		100,0% Aumento	62,5% 85,1%	437,37	43,74	8 2,14	11,1	18,3	3 4	1	6	4 5	0
Tauá		100,0% Aumento		-34,5% Redução		0,0% Estável	41,2% 17,8%	133,29	30,76	19 2,08	8,5	13,2	7 12	8	11	4 13	0

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos, confirmados e óbitos de COVID-19 e perfil de mortalidade, segundo município de residência, RS Sobral, 18 de agosto de 2020* (PARTE VII)

Município	CENÁRIO								PERFIL DOS ÓBITOS							
	Variação percentual de casos suspeitos		Variação percentual de casos confirmados		Variação percentual de óbitos		Positividade - % de Confirmados	Casos novos por 100 mil hab.	Taxa de Mortalidade	Óbitos - Letalidade	Internação	Evolução	Sexo	Faixa etária	Comorbidades	Mortalidade materna
	SE 31 a 32	SE 31 e 32 ↕ SE 29 e 30	SE 31 a 32	SE 31 e 32 ↕ SE 29 e 30	SE 31 a 32	SE 31 e 32 ↕ SE 29 e 30	SE 31 e 32	SE 31 e 32								
Acaraú		71,4% Aumento		-63,3% Redução		-60,0% Redução	 32,3%				 7,1	 15,2				1
Alcântaras		325,0% Aumento		18,2% Aumento		0,0% Estável	 15,7%				 10,0	 20,0				0
Areandá		100,0% Aumento		-33,3% Redução		0,0% Estável	 6,5%				 4,0	 4,5				0
Barroquinha		500,0% Aumento		-54,5% Redução		0,0% Estável	 5,7%				 6,8	 12,7				0
Bela Cruz		83,3% Aumento		-67,7% Redução		50,0% Aumento	 9,3%				 11,2	 15,9				0
Camocim		266,7% Aumento		-35,2% Redução		-75,0% Redução	 7,7%				 6,6	 15,5				0
Cariré		-35,0% Redução		-41,7% Redução		-100,0% Redução	 19,6%				 13,7	 17,2				0
Camaubal		-40,0% Redução		-76,0% Redução		100,0% Aumento	 40,3%				 8,0	 13,6				0
Catunda		225,0% Aumento		-69,7% Redução		100,0% Aumento	 21,8%				 6,3	 13,3				0
Chaval		-66,7% Redução		-49,5% Redução		-100,0% Redução	 31,9%				 11,2	 13,7				0
Coreaú		91,4% Aumento		-82,5% Redução		-25,0% Redução	 13,7%				 13,1	 18,3				0
Crateús		52,3% Aumento		0,5% Aumento		-36,4% Redução	 34,8%				 8,4	 15,6				0
Croatá		2800,0% Aumento		-47,6% Redução		100,0% Aumento	 13,8%				 8,3	 12,7				0
Cruz		300,0% Aumento		-55,9% Redução		0,0% Estável	 13,5%				 17,0	 22,3				0
Forquilha		233,3% Aumento		-80,0% Redução		-80,0% Redução	 14,3%				 13,8	 23,5				0
Frecheirinha		-10,5% Redução		31,6% Aumento		-33,3% Redução	 62,4%				 8,8	 17,2				0
Graça		-26,9% Redução		-78,9% Redução		-50,0% Redução	 37,0%				 14,0	 18,1				0
Granja		-54,5% Redução		-78,5% Redução		-100,0% Redução	 6,5%				 11,5	 17,7				0
Groáiras		57,1% Aumento		-10,2% Redução		0,0% Estável	 31,7%				 15,1	 24,6				0
Guaraciaba do Norte		134,2% Aumento		-42,9% Redução		100,0% Aumento	 15,1%				 8,2	 11,5				0
Hidrolândia		100,0% Aumento		4,8% Aumento		0,0% Estável	 8,1%				 12,0	 18,3				0
Ibiapina		14,3% Aumento		-24,5% Redução		-100,0% Redução	 42,6%				 5,8	 9,9				0
Independência		-25,0% Redução		-25,0% Redução		100,0% Aumento	 7,9%				 8,1	 11,7				0

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos, confirmados e óbitos de COVID-19 e perfil de mortalidade, segundo município de residência, RS Sobral, 18 de agosto de 2020* (PARTE VIII)

Município	CENÁRIO								PERFIL DOS ÓBITOS								
	Variação percentual de casos suspeitos		Variação percentual de casos confirmados		Variação percentual de óbitos		Positividade	Casos novos por	Taxa de Mortalidade	Óbitos - Letalidade	Internação	Evolução	Sexo	Faixa etária	Comorbidades	Mortalidade materna	
	SE 31 a 32	SE 31 e 32 ↕ SE 29 e 30	SE 31 a 32	SE 31 e 32 ↕ SE 29 e 30	SE 31 a 32	SE 31 e 32 ↕ SE 29 e 30	% de Confirmados - SE 31 e 32	100 mil hab. SE 31 e 32									
Ipaporanga		100,0% Aumento		-60,0% Redução		0,0% Estável	 3,4%	 69,04	0,00	0	0,00						0
Ipu		17,4% Aumento		-16,0% Redução		-66,7% Redução	 21,3% 43,0%	 463,31	35,82	15	11,3	20,2	 6 4 2	 13 1 2	 4 7	0	
Ipueiras		-20,0% Redução		-36,7% Redução		-100,0% Redução	 40,0% 12,6%	 49,73	26,17	10	13,4	21,3	 3 7	 2 8	 1 6	0	
Irauçuba		0,0% Estável		-37,5% Redução		-33,3% Redução	 50,0% 41,7%	 20,83	99,99	26	11,6	20,8	 10 15	 9 17	 10 16	0	
Itarema		12,5% Aumento		-48,2% Redução		100,0% Aumento	 7,7% 13,4%	 69,97	60,32	25	12,2	17,8	 10 12	 5 20	 10 13	0	
Jijoca de Jericoacoara		-18,9% Redução		-82,4% Redução		-50,0% Redução	 10,0% 6,9%	 76,58	45,95	9	9,6	18,4	 5 4	 7 7	 7 7	0	
Marco		20,6% Aumento		-75,0% Redução		-100,0% Redução	 12,5% 6,8%	 14,75	47,92	13	9,3	17,5	 4 9	 1 12	 4 9	0	
Martinópolis		100,0% Aumento		-52,0% Redução		0,0% Estável	 4,9% 5,9%	 107,69	53,85	6	17,5	18,2	 1 5	 4 5	 3 7	0	
Massapê		115,8% Aumento		-66,7% Redução		-100,0% Redução	 0,0% 11,0%	 44,24	130,13	50	11,1	18,2	 1 27	 4 46	 6 25	1	
Meruoca		-3,8% Redução		-71,4% Redução		100,0% Aumento	 41,5% 15,2%	 106,45	99,80	16	14,3	19,6	 7 9	 5 11	 7 9	0	
Monseñor Tabosa		200,0% Aumento		-33,3% Redução		0,0% Estável	 16,7% 6,7%	 23,30	29,13	6	12,6	19,8	 2 4	 1 5	 2 4	0	
Moraújo		-25,0% Redução		-47,5% Redução		-100,0% Redução	 29,4% 23,1%	 241,68	80,56	8	8,0	21,4	 2 6	 0 8	 7 6	0	
Morrinhos		0,0% Estável		-75,0% Redução		0,0% Estável	 100,0% 54,2%	 58,16	40,26	9	9,9	20,7	 5 4	 2 7	 4 6	0	
Mucambo		200,0% Aumento		-39,0% Redução		-50,0% Redução	 33,3% 23,2%	 248,53	48,33	8	12,4	16,4	 3 5	 1 7	 2 6	0	
Nova Russas		150,0% Aumento		111,4% Aumento		-100,0% Redução	 55,6% 36,5%	 458,74	52,69	17	9,4	12,4	 9 8	 2 16	 4 13	0	
Novo Oriente		0,0% Estável		-52,8% Redução		-66,7% Redução	 84,6% 20,4%	 119,06	28,01	8	11,6	14,9	 3 6	 1 7	 0 8	0	
Pacujá		400,0% Aumento		-63,2% Redução		0,0% Estável	 58,3% 39,7%	 112,07	32,02	2	6,0	19,0	 0 1	 0 2	 0 2	0	
Pires Ferreira		100,0% Aumento		-28,8% Redução		0,0% Estável	 39,7% 33,9%	 386,99	0,00	1	6,0	24,0	 0 1	 0 1	 0 1	0	
Poranga		-100,0% Redução		40,0% Aumento		100,0% Aumento	 0,0% 37,8%	 113,51	8,11	1	8,0		 0 1	 0 1	 0 1	0	
Quiterianópolis		121,4% Aumento		-15,6% Redução		-50,0% Redução	 50,0% 42,7%	 180,95	23,81	5	3,2	11,2	 0 5	 0 5	 2 3	0	
Reriutaba		27,8% Aumento		-10,6% Redução		50,0% Aumento	 42,0% 15,0%	 221,69	58,06	13	12,1	20,1	 5 8	 2 11	 7 6	0	
Santa Quitéria		722,2% Aumento		-38,5% Redução		0,0% Estável	 6,8% 15,0%	 73,23	43,48	19	9,0	15,3	 11 8	 3 11	 7 6	1	
Santana do Acaraú		-45,8% Redução		177,8% Aumento		-40,0% Redução	 68,8% 29,8%	 77,60	90,02	30	9,6	20,5	 9 22	 3 27	 13 17	0	

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos, confirmados e óbitos de COVID-19 e perfil de mortalidade, segundo município de residência, RS Sobral, 18 de agosto de 2020* (PARTE IX)

Município	CENÁRIO								PERFIL DOS ÓBITOS							
	Variação percentual de casos suspeitos		Variação percentual de casos confirmados		Variação percentual de óbitos		Positividade - % de Confirmados	Casos novos por 100 mil hab.	Taxa de Mortalidade	Óbitos - Letalidade	Internação	Evolução	Sexo	Faixa etária	Comorbidades	Mortalidade materna
	SE 31 a 32	SE 31 e 32 ↕ SE 29 e 30	SE 31 a 32	SE 31 e 32 ↕ SE 29 e 30	SE 31 a 32	SE 31 e 32 ↕ SE 29 e 30	SE 31 e 32	SE 31 e 32					 	 	 	
São Benedito		320,0% Aumento		-48,9% Redução		25,0% Aumento	63,6% 40,7%	149,10 149,10	42,60 42,60	2,70 2,70	6,1 6,1	13,1 13,1	10 10	3 18	4 12	0
Senador Sá		-100,0% Redução		-80,0% Redução		0,0% Estável	100,0% 33,3%	13,24 13,24	26,48 26,48	0,58 0,58	7,5 7,5	20,0 20,0	1 1	6 2	6 2	0
Sobral		241,6% Aumento		-35,5% Redução		-42,1% Redução	11,3% 15,0%	197,92 197,92	140,82 140,82	2,76 2,76	11,5 11,5	18,0 18,0	140 103	46 232	16 108	3
Tamboril		50,0% Aumento		-10,5% Redução		0,0% Estável	53,8% 20,0%	66,07 66,07	15,55 15,55	2,53 2,53	31,3 31,3	30,0 30,0	2 3	5 3	4 2	0
Tianguá		228,6% Aumento		-74,6% Redução		-14,3% Redução	40,0% 28,4%	177,00 177,00	87,84 87,84	2,28 2,28	9,5 9,5	16,9 16,9	35 18	12 57	24 41	0
Ubajara		157,1% Aumento		-55,8% Redução		33,3% Aumento	19,0% 16,4%	55,02 55,02	78,19 78,19	3,21 3,21	7,0 7,0	16,4 16,4	14 13	5 22	14 17	0
Uruoca		-14,3% Redução		-49,1% Redução		-100,0% Redução	27,8% 23,3%	196,18 196,18	108,99 108,99	2,98 2,98	14,2 14,2	21,2 21,2	6 49	4 12	1 13	0
Varjota		-17,3% Redução		-58,2% Redução		0,0% Estável	32,2% 21,9%	304,88 304,88	54,44 54,44	1,49 1,49	11,3 11,3	17,4 17,4	5 4	2 9	3 6	0
Viçosa do Ceará		120,0% Aumento		-66,1% Redução		-55,6% Redução	44,9% 34,6%	130,89 130,89	67,93 67,93	2,78 2,78	6,8 6,8	14,0 14,0	17 26	11 32	3 24	0

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos, confirmados e óbitos de COVID-19 e perfil de mortalidade, Ceará, 18 de agosto de 2020* (PARTE X)

Município	CENÁRIO						PERFIL DOS ÓBITOS									
	Variação percentual de casos suspeitos		Variação percentual de casos confirmados		Variação percentual de óbitos		Positividade	Casos novos por	Taxa de Mortalidade	Óbitos - Letalidade	Internação	Evolução	Sexo	Faixa etária	Comorbidades	Mortalidade materna
	SE 31 a 32 ↕ SE 29 e 30	SE 31 e 32 ↕ SE 29 e 30	SE 31 a 32 ↕ SE 29 e 30	SE 31 e 32 ↕ SE 29 e 30	SE 31 a 32 ↕ SE 29 e 30	SE 31 e 32 ↕ SE 29 e 30	% de Confirmados SE 31 e 32	100 mil hab. SE 31 e 32								
Ceará		17,6% Aumento		-39,4% Redução		-31,0% Redução	25,8% 20,3%	121,84	88,99	4,12	9,7	16,1				27

Fonte: eSUS notifica, Sivep-Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede DASA, Hipólito Monte, Clementino Fraga, Hermes Pardini, DB, Unimed e ARGOS. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 18/08/2020 às 17h.

Secretaria Executiva de Vigilância e Regulação Em Saúde - SEVIR

Av. Almirante Barroso, 600
Praia de Iracema. CEP 60.060-440

www.saude.ce.gov.br



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Saúde